

Série Avaliação de Políticas e Programas do BNB

Metodologia para Avaliação do Fundo  
Constitucional de Financiamento do Nordeste

# FNE

Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste

Jânia Maria Pinho Sousa  
Philippe Théophile Nottingham  
Marcos Falcão Gonçalves  
(Coordenadores)

**Banco do  
Nordeste**



Jânia Maria Pinho Sousa  
Philippe Théophilo Nottingham  
Marcos Falcão Gonçalves

***METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO FUNDO  
CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE  
(FNE)***

Fortaleza  
Banco do Nordeste do Brasil  
2010

**Banco do  
Nordeste**



**Presidente:**

Roberto Smith

**Diretores:**

João Emílio Gazzana  
José Sydrião de Alencar Júnior  
Luiz Carlos Everton de Farias  
Oswaldo Serrano de Oliveira  
Paulo Sérgio Reboças Ferraro  
Stélio Gama Lyra Júnior

**Conselho Editorial:**

José Narciso Sobrinho  
José Rubens Dutra Mota  
Francisco das Chagas Farias Paiva  
José Maurício de Lima da Silva  
Ozeas Duarte de Oliveira  
José Maria Marques de Carvalho  
Jânia Maria Pinho Sousa  
Airton Saboya Valente Júnior  
Paulo Dídimo Camurça Vieira  
Ademir Costa

**Ambiente de Estudos, Pesquisas e Avaliação:**

**Gerente:** Jânia Maria Pinho Sousa

**Gerente da Célula de Avaliação de Políticas e Programas:** Marcos Falcão Gonçalves

**Coordenação Executiva:**

Jânia Maria Pinho Sousa  
Philippe Théophile Nottingham  
Marcos Falcão Gonçalves

**Equipe Técnica:**

Cícero Lima de Albuquerque  
Elizabeth Castelo Branco  
Iraci Soares Ribeiro Maciel  
Jane Mary Gondim de Souza  
Osias Pereira da Silva  
Tereza Cristina Felix dos Santos – contratada

**Colaboradores:**

Antônio Gonçalo de Souza, Airton Saboya Valente Júnior, Fernando Luiz Emerenciano Viana, José Crisóstomo de Almeida Machado, Luzia Lucineide Silveira, Maria de Fátima Vidal, Maria Simone de Castro Pereira Brainer, Ricardo Mesquita Alencar, Rita Ayres Feitosa, Paulo Dídimo Camurça Vieira e Viviane Queiroz Cerqueira

**Ambiente de Comunicação Social:**

**Gerente:** José Maurício de Lima da Silva

**Editor:** Ademir Costa

**Revisão Vernacular:** Antônio Maltos

**Normalização Bibliográfica:** Paula Pinheiro

**Diagramação:** Franciana Pequeno

**Mais informações:**

Internet: <http://www.bnb.gov.br>  
Cliente Consulta: 0800.7283030  
Tiragem: 1.500 exemplares

Depósito Legal junto à Biblioteca Nacional conforme a Lei 10.994 de 14/12/2004

M593m Metodologia para avaliação do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) / coordenadores, Jânia Maria Pinho Sousa, Philippe Théophile Nottingham, Marcos Falcão Gonçalves. - Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2010.

98p.

ISSN 978.85.7791.113.4

1. Financiamento. 2. Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste. 3. Avaliação. I. Souza, Jânia Maria Pinho. II. Nottingham, Philippe Théophile. III. Gonçalves, Marcos Falcão. IV. Título.

CDD: 351.72

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	5
1 – CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O FNE.....	7
2 – MARCOS CONCEITUAIS BÁSICOS .....	18
3 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA .....	23
3.1 – A Matriz e os Indicadores.....	24
4 – ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO.....	26
4.1 – O Modelo Adotado .....	27
4.2– A Avaliação quanto ao Avaliador .....	27
4.3– Estratégia de Aferição .....	28
5 – ABORDAGEM E PRODUTOS DA AVALIAÇÃO.....	30
5.1 – Níveis da Avaliação .....	31
5.2 – Produtos da Avaliação .....	32
5.2.1 – Avaliações de programas do FNE.....	32
5.2.2 – Avaliações gerais temáticas do FNE .....	33
5.2.3 – Relatórios anuais .....	33
5.2.4 – Relatórios dos estudos de casos .....	33
REFERÊNCIAS.....	34
ANEXOS .....	36



## APRESENTAÇÃO

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Nordeste, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o respectivo plano regional de desenvolvimento.

A Lei 10.177, de 12.01.2001, no seu Artigo 7º, também estabelece que os bancos administradores dos fundos constitucionais de financiamento fornecerão, ao Ministério da Integração Nacional (MIN), as informações necessárias à supervisão, ao acompanhamento e controle da aplicação dos recursos e à avaliação de desempenho desses fundos. A Lei Complementar Nº 125, de 03.01.2007, instituiu a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), tendo o FNE como um de seus instrumentos de ação. Ao Conselho Deliberativo da respectiva superintendência cabe o estabelecimento, anual, das diretrizes, prioridades e programas de financiamento do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), além de avaliar os resultados obtidos pelo Fundo. Esta mesma Lei define o Ministério da Integração Nacional como o formulador das diretrizes e orientações gerais para as aplicações do FNE, compatibilizando os programas de financiamento às orientações das políticas macroeconômicas, políticas setoriais e regionais. (BRASIL. LEI Nº 10.177, 2010).

A avaliação é uma etapa importante do ciclo de uma política pública, tendo por principal finalidade a aferição dos resultados e seus impactos, possibilitando ao governo verificar os acertos e ajustes das políticas, bem como prestar contas à sociedade sobre a ação pública.

A avaliação do FNE tem por finalidade responder, dentre outras, as seguintes indagações:

- As ações estão sendo implantadas de conformidade com as programações anuais do Fundo?
- As diretrizes do Fundo estão sendo seguidas?
- Os produtos objeto das ações estão sendo obtidos?
- Qual o grau de alcance dos resultados?
- Quais os impactos gerados pelos programas do Fundo?

Em 2005, sob o título “Metodologia para Avaliação do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE”, o BNB elaborou uma primeira versão dessa metodologia, visando definir as bases conceituais e metodológicas para orientar a avaliação do Fundo.

O presente documento é uma versão revisada dessa metodologia com base na experiência do Banco na sua aplicação prática entre 2006 e 2008.

Com esse aperfeiçoamento metodológico, o Banco seguirá avaliando o FNE e seus programas em bases conceituais mais aprofundadas e tendo em vista a objetividade dessa prática para o atendimento às obrigações legais e aos requerimentos dos órgãos federais de fiscalização, do Ministério da Integração Nacional e da Sudene, em termos de avaliação do Fundo.

A Metodologia de Avaliação representa o instrumento básico do sistema de avaliação do FNE, estabelecendo os conceitos utilizados, seus pressupostos, sua abrangência, os instrumentos de coleta de informações, a periodicidade, as fontes de informações e as demais definições que orientarão o processo de avaliação do Fundo.

Ressalta-se que, devido à complexidade que permeia a avaliação de uma política pública como o FNE, futuramente essa metodologia ainda poderá passar por posteriores aperfeiçoamentos. Com isto, ajustes futuros podem ser realizados em função de novos aprendizados pelo próprio exercício da avaliação, além da inserção de novos fatos relacionados à política em questão.

O documento está dividido em cinco partes. A primeira mostra, em linhas gerais, o que é o FNE, seus programas e suas diretrizes. A segunda estabelece os marcos conceituais básicos. A terceira apresenta a Matriz de Estrutura Lógica do Fundo. A quarta aborda a estratégia da avaliação. Por fim, a quinta trata da abordagem e produtos da avaliação do FNE.

O Anexo A apresenta a Matriz de Estrutura Lógica de cada programa do Fundo, e o Anexo B estabelece uma relação inicial de indicadores para aferirem a execução, efetividade, resultados e impactos do Fundo e seus programas.

## 1 – CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O FNE

Os fundos constitucionais – constituídos de 3% da arrecadação do Imposto sobre Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), foram criados no âmbito da Constituição Federal de 1988, com o objetivo de apoiar o setor produtivo das regiões menos desenvolvidas e reduzir as desigualdades regionais. São eles: Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO).

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), instituído pelo art. 159, inciso I, alínea “c”, da Constituição Federal, e regulamentado pela Lei nº 7.827, de 27.09.1989, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Nordeste, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o respectivo plano regional de desenvolvimento.

Dos 3% do Imposto de Renda e do IPI destinados aos fundos constitucionais, cabe ao FNE 1,8%, ao FCO 0,6% e ao FNO 0,6%.

Desse modo, o FNE é uma política pública definida na Constituição Federal, sem prazo determinado de vigência.

A Constituição Federal estabelece ainda que a metade dos recursos do Fundo deve ser aplicada na zona semiárida do Nordeste, a qual foi definida no artigo 5º, item IV da Lei 7.827/89, como sendo

a região inserida na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), com precipitação pluviométrica média anual igual ou inferior a 800 mm (oitocentos milímetros)[...]. (BRASIL. CONSTITUIÇÃO, 1988).

Posteriormente, mediante Portaria assinada em 10.03.2005, o Ministério da Integração Nacional define nova delimitação do Semiárido brasileiro, incluindo todos os municípios pertencentes à antiga Sudene, inclusive até mesmo os do norte de Minas e do Espírito Santo (BRASIL. MINISTÉRIO..., 2005, p. 3), mediante a utilização dos critérios abaixo:

- i) precipitação pluviométrica média anual inferior a 800 milímetros;
- ii) índice de aridez de até 0,5 calculado pelo balanço hídrico que relaciona as precipitações e a evapotranspiração potencial, no período entre 1961 e 1990; e
- iii) risco de seca maior que 60%, tomando-se por base o período entre 1970 e 1990.



As disposições sobre Finalidades e Diretrizes Gerais dos Fundos Constitucionais estão previstas na Lei 7.827, de 27.09.1989, nos seguintes termos:

Art. 2º: [...] Contribuição para o desenvolvimento econômico e social das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, através das instituições financeiras federais de caráter regional, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com os respectivos planos regionais de desenvolvimento;

§ 1º do Art. 2º: Na aplicação de seus recursos, os Fundos Constitucionais de Financiamento do Norte, Nordeste e Centro-Oeste ficarão a salvo das restrições de controle monetário de natureza conjuntural e deverão destinar crédito diferenciado dos usualmente adotados pelas instituições financeiras, em função das reais necessidades das regiões beneficiadas;

§ 2º do Art. 2º: Financiamento, em condições compatíveis com as peculiaridades da área, de atividades econômicas do semiárido, às quais destinará metade dos recursos ingressados nos termos do art. 159, inciso I, alínea c, da Constituição Federal.

Art. 3º Respeitadas as disposições dos Planos Regionais de Desenvolvimento, serão observadas as seguintes diretrizes na formulação dos programas de financiamento de cada um dos Fundos:

- i) concessão de financiamento exclusivamente aos setores produtivos das regiões beneficiadas;
- ii) ação integrada com instituições federais sediadas nas Regiões;
- iii) tratamento preferencial às atividades produtivas de pequenos e miniprodutores rurais e pequenas e microempresas, às de uso intensivo de matérias-primas e mão-de-obra locais e às que produzam alimentos básicos para consumo da população, bem como aos projetos de irrigação, quando pertencentes aos citados produtores, suas associações e cooperativas;
- iv) preservação do meio ambiente;
- v) adoção de prazos e carência, limites de financiamento,

juros e outros encargos diferenciados ou favorecidos, em função dos aspectos sociais, econômicos, tecnológicos e espaciais dos empreendimentos;

vi) conjugação do crédito com a assistência técnica, no caso de setores tecnologicamente carentes;

vii) orçamentação anual das aplicações dos recursos;

viii) uso criterioso dos recursos e adequada política de garantias, com limitação das responsabilidades de crédito por cliente ou grupo econômico, de forma a atender a um universo maior de beneficiários e assegurar racionalidade, eficiência, eficácia e retorno às aplicações;

ix) apoio à criação de novos centros, atividades e polos dinâmicos, notadamente em áreas interioranas, que estimulem a redução das disparidades intrarregionais de renda;

x) proibição de aplicação de recursos a fundo perdido;

xi) programação anual das receitas e despesas com nível de detalhamento que dê transparência à gestão dos Fundos e favoreça a participação das lideranças regionais com assento no conselho deliberativo das superintendências regionais de desenvolvimento (Incluído pela Lei Complementar nº 129, de 2009);

xii) divulgação ampla das exigências de garantias e outros requisitos para a concessão de financiamento (Incluído na Lei Complementar nº 129, de 2009). (BRASIL. LEI Nº 7.827/89, 2010).

Em 2001, a Lei 10.177, de 12.01.2001, estabeleceu que o FNE poderá financiar também:

- Empreendimentos não-governamentais de infraestrutura econômica até o limite de dez por cento dos recursos previstos, em cada ano, para o Fundo;
- Empreendimentos comerciais e de serviços até o limite de dez por cento dos recursos previstos, em cada ano, para o Fundo. (BRASIL. LEI Nº 7.827/89, 2010).

Em 2007, a Lei Complementar nº 125, de 03.01.2007, eliminou a limitação de 10% dos recursos para empreendimentos de infraestrutura econômica.

Em 2008, a Medida Provisória nº 432, de 27.05.2008, elevou o limite dos financiamentos para empreendimentos comerciais de 10% para 20%, podendo atingir até 30%, mediante decisão do Conselho Deliberativo da Sudene – Condel.

Os programas contemplados atualmente pelo FNE são os seguintes:

### **RURAL E AQUICULTURA / PESCA**

- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Rural do Nordeste (**RURAL**).
- Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aquicultura e Pesca no Nordeste (**AQUIPECA**).
- Programa de Financiamento da Ampliação e Modernização da Frota Pesqueira Nacional (**FNE PROFROTA PESQUEIRA**).

### **INDUSTRIAL, AGROINDUSTRIAL E TURISMO**

- Programa de Apoio ao Setor Industrial do Nordeste (**INDUSTRIAL**).
- Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Agroindústria do Nordeste (**AGRIN**).
- Programa de Apoio ao Turismo Regional (**PROATUR**).

### **COMÉRCIO E SERVIÇOS**

- **COMÉRCIO E SERVIÇOS** – Programa de Financiamento para os Setores Comercial e de Serviços.

### **INFRAESTRUTURA**

- Programa de Financiamento à Infraestrutura Complementar da Região Nordeste (**PROINFRA**).

### **PROGRAMAS ESPECIAIS**

- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (**PRODETEC**).
- Programa de Financiamento à Conservação e Controle do Meio Ambiente (**FNE-VERDE**).
- Programa de Financiamento da Cultura (**PROCULTURA**).
- – Programa de Financiamento à Regularização e Recuperação de Áreas de Reserva Legais e de Preservação Permanente Degradadas (**FNE PRO-RECU- PERAÇÃO AMBIENTAL**).
- – Programa de Financiamento das Micro e Pequenas Empresas (**FNE MICRO E PEQUENA EMPRESA**).

- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (**PRONAF**) Grupos A, B, C, D, E, A/C, PRONAF Mulher, PRONAF Jovem, PRONAF Agroindústria, PRONAF Floresta, PRONAF Semiárido, PRONAF Custeio de Agroindústrias Familiares e de Comercialização da Agricultura Familiar, PRONAF Agroecologia e PRONAF-ECO.

O Banco do Nordeste do Brasil (BNB), como gestor do Fundo e com base nos dispositivos da Constituição Federal e da Lei 7.827/89, definiu os seguintes princípios e diretrizes internas destinados a operacionalizar os programas de fomento do FNE:<sup>1</sup>

- Fornecer assistência financeira continuada, em condições adequadas de custo, prazo e oportunidade, aos empreendimentos regionais considerados prioritários;
- Propiciar o incremento da produção e da produtividade das atividades econômicas regionais;
- Possibilitar o surgimento e a expansão de atividades econômicas nas áreas mais carentes da Região;
- Financiar o desenvolvimento e a adoção de soluções adequadas à zona semiárida do Nordeste;
- Contribuir para a redução do déficit de empregos na economia nordestina;
- Possibilitar o desenvolvimento tecnológico e gerencial dos empreendimentos financiados;
- Contribuir para a melhoria da competitividade das empresas;
- Aplicar recursos em atividades que apresentem elevado efeito multiplicador sobre a economia regional, evitando-se quaisquer formas de assistencialismo e sustentação de atividades improdutivas;
- Financiar produtores de todos os portes, cuidando para, nesse processo, fortalecer a capacidade dos pequenos e miniprodutores e das pequenas, médias e microempresas de aumentarem sua participação relativa no processo de agregação de valor ao longo das cadeias produtivas, diretamente ou através de formas associativas de produção;
- Inserir os programas que utilizam recursos do Fundo nas políticas do Governo Federal;
- Adotar estratégias territoriais, com foco nas atividades econômicas dos Polos de Desenvolvimento (de turismo e agroindustriais) e Arranjos Produtivos Locais;

---

1 BNB-Ambiente de Políticas Públicas.

- Aplicar recursos como forma de alavancar fundos adicionais e não de substituí-los;
- Adotar mecanismos de crédito dirigido e sua conjugação com a assistência técnica, especialmente no caso de setores tecnologicamente defasados;
- Prestar assistência ao público-alvo dos diversos programas, no atendimento das formalidades para encaminhamento de propostas e elaboração de projetos;
- Democratizar o acesso aos recursos do Fundo através de ampla divulgação das oportunidades de investimento e financiamento;
- Propiciar encargos compatíveis com a preservação do Fundo e de sua função econômica e social;
- Fiscalizar o acompanhamento das atividades financiadas;
- Adotar metodologias modernas de análise de projetos e de avaliação contínua dos resultados financeiros, econômicos e sociais alcançados;
- Ação proativa, inovadora e diferenciada, em comparação com a de outras instituições de crédito, de modo que o Banco induza investidores potenciais;
- Aplicar um mínimo de 4,5% por estado, exceto Espírito Santo, e um máximo de 30% por estado.

A área de atuação do FNE alcança 1.989 municípios situados nos nove estados nordestinos e no norte dos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais, incluindo, neste último, os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Em 2008, o Conselho Deliberativo da Sudene, em sua Resolução CONDEL/SUDENE Nº 003, de 25/07/2008, estabeleceu um conjunto de diretrizes e prioridades para serem observadas na Programação de 2009 do FNE, destacadas a seguir.

## **DIRETRIZES**

- Promoção do desenvolvimento sustentável e da inclusão social;
- Geração de emprego e renda, bem como estímulo à economia solidária, com impactos na dinamização do mercado local;
- Expansão, diversificação e incremento de competitividade da base econômica regional;
- Instalação de uma base produtiva calcada em setores/atividades “portadoras de futuro”;
- Difusão da inovação nos diversos segmentos da economia do Nordeste;
- Capacidade de contribuir para incremento das exportações da Região;

- Observância ao zoneamento ecológico-econômico (ZEE) considerando a conservação, preservação e recuperação do meio ambiente;
- Apoio a Arranjos Produtivos Locais (APLs) e cadeias produtivas, previamente identificadas pelos estados, na área de atuação da Sudene;
- Modernização de empreendimentos que conferem maior competitividade à economia regional;
- Estímulo à melhoria da capacitação da mão-de-obra regional;
- Agregação de valor aos insumos regionais processados;
- Ênfase a projetos que possibilitem ao país credenciar-se para auferir créditos de carbono;
- Ênfase a projetos que promovam o manejo sustentável da Caatinga;
- Ênfase a projetos que contribuam para a recuperação/revitalização da bacia do rio São Francisco.

#### **PRIORIDADES SETORIAIS**

- Modernização do parque industrial existente, sobretudo através da inovação tecnológica;
- Opções estratégicas da Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP): *software*, semicondutores, bens de capital, fármacos e medicamentos; e, em atividades capazes de gerar novos usos e produtos (atividades “portadoras de futuro”, especialmente: biotecnologia, nanotecnologia, biomassa e energias renováveis);
- Promoção, em todos os níveis, de ações que contribuam para a difusão da inovação no setor produtivo;
- Apoio a empreendimentos de base tecnológica;
- Projetos apresentados por Micro e Pequenas Empresas (MPEs), suas associações e cooperativas ou, por agricultores familiares e mini e pequenos produtores rurais;
- Projetos de ovinocaprinocultura voltados para o aperfeiçoamento do manejo do rebanho, certificação de marcas de laticínios e abertura de novos canais de comercialização;
- Incentivo ao cultivo de espécies adaptadas, capazes de resistir às condições edafoclimáticas da Região, sobretudo da porção semiárida;

- Projetos de agricultura irrigada, em especial fruticultura, com ênfase na ampliação das áreas irrigadas, com racionalização do uso dos recursos hídricos disponíveis;
- Projetos relacionados ao desenvolvimento endógeno, tais como: floricultura, apicultura, piscicultura, carcinicultura, aquicultura e pesca;
- Projetos de produção de grãos;
- Projetos voltados para a produção de alimentos básicos para o consumo da população;
- Projetos desenvolvidos em espelhos d'água públicos;
- Projetos agroindustriais que contribuam para a agregação de valor às matérias-primas regionais;
- Projetos que promovam diversificação da produção nas zonas de monocultura;
- Projetos de geração de energia a partir de fontes alternativas e renováveis, tais como biocombustíveis e eólica;
- Projetos considerados prioritários no documento de base para a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (PDNE): petróleo e gás natural, indústria minero-siderúrgica, complexo metal-mecânico, têxtil e confecções, equipamentos de logística, serviços avançados (médicos, de consultoria e tecnologia da informação), *software*;
- Projetos de infraestrutura, compreendendo: transporte, armazenagem, comunicação, abastecimento de água e esgotamento sanitário, inclusive infraestrutura complementar em Arranjos Produtivos Locais (APLs) e em apoio ao Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste (PRODETUR);
- Projetos que se beneficiem e potencializem o efeito das inversões do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC);
- Projetos turísticos localizados em aglomerações que disponham de infraestrutura, atrações naturais, e que induzam a qualificação de mão-de-obra e a governança participativa;
- Projetos que possam garantir incremento do fluxo turístico (Reunião CONDEL/SUDENE, de 25/07/2008);
- Incentivo ao turismo ecológico e de aventura;
- Apoio a projetos de extração mineral que possam agregar valor à produção final (Reunião CONDEL/SUDENE, de 25/07/2008);
- Apoio a projetos da indústria de calçados (Reunião CONDEL/SUDENE, de 25/07/2008).

## PRIORIDADES ESPACIAIS

- Projetos localizados no Semiárido e outros espaços definidos como /prioritários na *Política Nacional de Desenvolvimento Regional* (PNDR);
- Projetos inseridos, segundo a metodologia da PNDR, nas microrregiões de baixa renda e baixo crescimento do PIB e nas microrregiões de média renda e PIB estagnado, observando-se os seguintes limites de financiamento:

**Tabela 1 – Limites de Financiamento, Obedecida a Tipologia da PNDR**

Porte	TIPOLOGIA SEGUNDO DINAMISMO (Participação nos Invest. Fixos em %)(1)			
	Baixa Renda (1)	Estagnada (2)	Dinâmica (3)	Alta Renda
Mini/Micro/Pequeno	100	100	100	100
Médio	95	90	90	85
Grande	80	80	80	70

**Fonte:** Programação do FNE 2009.

(1) A classificação dos municípios de acordo com a tipologia da PNDR é realizada pela Secretaria de Políticas de Desenvolvimento Regional, do Ministério da Integração Nacional;

(2) Limites também aplicáveis aos municípios localizados nas RIDEs Timon-Teresina e Petrolina-Juazeiro, no Semiárido, e nas mesorregiões de Bico do Papagaio, Chapada do Araripe, Chapada das Mangabeiras, Seridó, Vale do Jequitinhonha/Mucuri e Xingó, classificados nas tipologias “Média Renda Estagnada, Baixa Renda Dinâmica e Média Renda Dinâmica”;

(3) Limites também aplicáveis aos municípios localizados nas RIDEs Timon-Teresina e Petrolina-Juazeiro, no Semiárido, e nas mesorregiões de Bico do Papagaio, Chapada do Araripe, Chapada das Mangabeiras, Seridó, Vale do Jequitinhonha/Mucuri e Xingó, classificados na tipologia “Alta Renda”.

### Observações:

Os limites para áreas de “Baixa Renda” serão aplicáveis aos municípios localizados nas RIDEs Timon-Teresina e Petrolina-Juazeiro, no Semiárido e nas mesorregiões da Chapada do Araripe, Chapada das Mangabeiras, Seridó, Vale do Jequitinhonha/Mucuri, Bico do Papagaio (municípios do Estado do Maranhão) e Xingó, classificados nas tipologias “Estagnada e Dinâmica”;

Os limites para áreas com “Renda Estagnada e Dinâmica” também serão aplicáveis aos municípios localizados nas RIDEs Timon-Teresina e Petrolina-Juazeiro, no Semiárido e nas mesorregiões da Chapada do Araripe, Chapada das Mangabeiras, Seridó, Vale do Jequitinhonha/Mucuri, Bico do Papagaio (municípios do Estado do Maranhão) e Xingó, classificados na tipologia “Alta Renda”.

- Projetos instalados nas áreas de influência de projetos públicos de irrigação, em especial os projetos agroindustriais;



- Projetos localizados nas RIDEs e mesorregiões de atuação da Secretaria de Programas Regionais (SPR), a saber: Chapada do Araripe, do Xingó, Chapada das Mangabeiras (exceto municípios do Estado do Tocantins, assistidos pelo FNO), Seridó, Vale do Jequitinhonha/Mucuri, Bico do Papagaio (municípios do Estado do Maranhão) e Seridó.

A programação do FNE de 2009 relaciona as seguintes restrições para aplicação dos recursos do FNE:

- a) Empreendimentos do setor público, exceto para empresas públicas não-dependentes de transferências financeiras do Poder Público em projetos de infraestrutura econômica;
- b) Encargos financeiros;
- c) Tributos federais, estaduais e municipais, exceção feita aos impostos de importação relativos a bens importados financiados pelo Banco do Nordeste, com recursos do FNE;
- d) Saneamento financeiro;
- e) Recuperação de capitais já investidos ou pagamento de dívidas efetivadas antes da apresentação da carta-consulta ou da proposta de financiamento ao Banco. Admite-se considerar os gastos ou compromissos que:
  - se referirem a itens financiáveis integrantes do orçamento vinculado ao projeto; e
  - tiverem sido efetuados e pagos, comprovadamente, até o sexto mês anterior à entrada de proposta no Banco;
- f) Transferência de edificações, exclusiva para a aquisição de unidades já construídas ou em construção, no âmbito dos programas: Programa de Apoio ao Turismo Regional (PROATUR) (meios de hospedagem), Industrial e AGRIN, desde que:
  - o empreendimento esteja desativado há mais de dois anos;
  - o empreendimento não seja objeto de operações 'em ser' de financiamento do investimento;
  - o financiamento não se caracterize como recuperação de capital;
  - seja o projeto considerado de interesse para o desenvolvimento da área na qual está localizado;
  - seja subtraído do preço final dos bens a serem adquiridos o valor relativo ao terreno onde se localiza o empreendimento.

- g) Intermediação financeira;
- h) Atividades voltadas para jogos de azar;
- i) Motéis;
- j) Boates, saunas e termas, exceto quando integradas a complexos hoteleiros;
- k) Fabricação e comercialização de armas;
- l) Produção, beneficiamento/industrialização e comercialização de fumo;
- m) Edição de jornais e outros periódicos;
- n) Imóveis destinados a comercialização ou locação;<sup>2</sup>
- o) Aquisição de terras e terrenos;
- p) Beneficiamento e comercialização de madeiras nativas não-contempladas em licenciamento e planos de manejo sustentável;
- q) Veículos automotores não-relacionados com o desempenho da atividade do empreendimento financiado;
- r) Empreendimentos do tipo *time-sharing* e hotéis-residência.

---

<sup>2</sup> **NOTA:** Admite-se o financiamento de empresas voltadas às atividades de compra, venda, loteamento, incorporação, construção e administração de imóveis, exclusivamente quando contemplar itens relativos ao funcionamento da empresa (construção ou reforma de sede própria, instalações, máquinas e equipamentos).

## 2 – MARCOS CONCEITUAIS BÁSICOS

Avaliar é uma ação corriqueira e espontânea realizada por qualquer pessoa em seu dia-a-dia, quando verifica os resultados de suas atividades e toma decisões com base nisso. Esse processo empírico é o que se chama de avaliação informal.

Esse tipo de avaliação é insuficiente e inadequado quando se trata de instituições e ações públicas de grande vulto social. Nesses casos, a avaliação requer o estabelecimento de um processo formal e fundamentado em preceitos técnicos e científicos.

Quando é decidida a implantação de uma intervenção pública, é porque se deseja resolver um problema social ou aproveitar uma oportunidade em prol da sociedade. Assim, a intervenção pública tem como objetivo a obtenção de um determinado resultado social.

O ciclo dos projetos é constituído, basicamente, pelas seguintes etapas:

- Identificação do Problema ou Oportunidade
- Definição dos Objetivos e da Estratégia
- Programação
- Execução e Monitoramento
- Avaliação de Resultados e Impactos

A avaliação é uma etapa importante desse ciclo, tendo por principal finalidade a aferição dos resultados e impactos da intervenção, ou seja, conferir se os resultados e impactos pretendidos foram alcançados, dando o retorno social projetado.

Nesse sentido, a avaliação abordada nessa etapa do ciclo dos projetos e nesta metodologia é a chamada avaliação *ex post*, ou seja a avaliação efetuada após a intervenção para aferição dos resultados e impactos obtidos.<sup>3</sup>

Considerando que este mesmo raciocínio é utilizado para planos e para as políticas públicas, é dessa etapa “Avaliação de Resultados e Impactos” que esta metodologia trata para o FNE.

De acordo com Holanda (2006, p. 68-69), avaliação é o:

esforço de reflexão crítica sobre o processo e os resultados, impactos ou efeitos da implementação do plano ou projeto, de modo a aferir sua eficiência, eficácia, adequação ou relevância do ponto de vista dos resultados

<sup>3</sup> Existem outros tipos de avaliação, mas que não são objeto dessa etapa do ciclo nem deste documento, como a avaliação *ex ante*, que é a avaliação que se realiza para projetar retornos, resultados e impactos, antes da implantação do plano, projeto ou política, tendo como finalidade principal o estudo de alternativas e fundamentar a decisão de investir ou não na intervenção proposta.

obtidos versus resultados desejados, ou benefícios versus custos.

Para Holanda (2006, p. 79),

avaliar é julgar, estimar, medir, classificar, ponderar, aferir ou analisar criticamente o mérito, o valor, a importância, a relevância a utilidade ou a prioridade de um projeto de investimento ou de um programa social [...]

A avaliação *ex post* também pode ser efetuada durante a implantação da intervenção, procurando-se aferir resultados parciais e obter elementos para fundamentar decisões quanto a continuar ou não com o programa, ou manter a formulação original ou introduzir modificações. (SILVA, 2008).

Quando realizada somente ao fim do projeto/programa/política, a avaliação proporciona a verificação dos resultados e impactos obtidos e a constatação do cumprimento dos objetivos estabelecidos e a realimentação do processo de planejamento.

Quando realizada em fases intermediárias da execução, permite, além da aferição parcial dos resultados e impactos, correções nas ações e estratégia do projeto/programa/política para ajustar a intervenção com vistas ao alcance dos objetivos pretendidos. Assim, a avaliação é uma atividade interna ou externa para verificar se um projeto/programa alcançou ou está alcançando seus objetivos e resultados esperados.

Tratando-se o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) de uma política pública contínua, definida na Constituição Federal, sem prazo determinado para encerramento, qualquer avaliação que se faça requererá sempre a definição de um corte no tempo.

Nesse sentido, o FNE é uma política pública, implantada há cerca de 20 anos, que já tem volume de investimentos e tempo que requerem avaliação de seus resultados e impactos, possibilitando verificar se sua estratégia está produzindo os efeitos desejados, e/ou a identificação de necessidades de ajustes, bem como gerar informações importantes para prestação de contas à sociedade e às instâncias superiores de controle.

Com isto, a avaliação tratada nessa metodologia é uma avaliação de resultados e de impactos das intervenções realizadas, com base nos critérios de aferição da eficácia e da efetividade do FNE e seus Programas. Nesse sentido, nenhuma abordagem dessa metodologia se refere à avaliação usada para fazer as aferições simuladas de resultados e impactos antes da implementação, que são realizadas com o objetivo de verificar a viabilidade da intervenção projetada e fundamentar a tomada de decisão sobre ela, a chamada avaliação *ex ante*.

Para dar suporte à metodologia, são estabelecidas a seguir as bases conceituais que dão suporte ao processo, desconsiderando-se, para efeito dessa metodologia, quaisquer outras definições para os termos que se seguem.

## **Monitoramento**

Monitoramento é o conjunto de atividades gerenciais que tem por finalidade gerar informações e identificar providências para assegurar a implantação do projeto da forma planejada, bem como possibilitar a identificação de correções e ajustes do planejamento necessários para viabilizar o alcance dos resultados e objetivos desejados. De acordo com Garcia (2001, p. 32), “O monitoramento é um processo sistemático e contínuo que, produzindo informações sintéticas e em tempo eficaz, permite rápida avaliação situacional e a intervenção oportuna que corrige ou confirma as ações monitoradas.”

O monitoramento atua no dia-a-dia da execução dos programas e projetos, alimentando o processo de tomada de decisões gerenciais. O monitoramento controla a execução das atividades do projeto a partir do fornecimento de seus meios (insumos) e a execução de seus produtos, identificando desvios e permitindo a adoção de medidas gerenciais para correção, visando a sua efetiva implantação. O monitoramento deve atuar também de forma proativa identificando antecipadamente possíveis desvios ou ameaças, permitindo a adoção de medidas que os evitem.

Assim, o monitoramento é uma atividade de gestão interna e contínua que visa assegurar a implementação de uma política pública, um programa ou um projeto.

Apesar de se utilizar também de dados da monitoria, a avaliação tem conotação distinta, pois atua no sentido de verificação de resultados e impactos da implantação do projeto ou programa, ou seja, é verificar se os objetivos estão sendo ou foram alcançados. A avaliação é estática e realimenta o processo de planejamento, enquanto a monitoria é dinâmica e faz parte do gerenciamento da execução. Enquanto se monitora movimento e progressão, avalia-se estados finais ou intermediários.

## **Resultados**

Resultados são “produtos” do programa, previstos nos objetivos e metas e derivados de seu processo.” (SILVA, 2008, p. 119).

Os resultados são de curto prazo e proporcionados pela execução das ações e obtenção dos produtos. Por exemplo, como resultado da implantação de uma indústria, temos a produção dos produtos que são objeto dessa indústria. Como resultado de uma área agrícola implantada, temos a produção dessa área. Como resultado de um hotel implantado, temos unidades habitacionais ofertadas.

## **Impactos**

Impactos são as mudanças de longo prazo que afetam a sociedade, esperadas ou não, resultantes da implantação do programa ou projeto, ou seja, mudanças no nível de desenvolvimento econômico, tecnológico e social, na organização institucional, no ambiente natural e humano, no comportamento coletivo ou comunitário, na administração pública etc. (HOLANDA, 2006).

Na grande parte das situações, os impactos são proporcionados pelos resultados de várias ações relacionadas.

## **Eficiência**

A eficiência de uma política pública refere-se à otimização dos recursos utilizados, ou seja, o melhor resultado possível com os recursos disponíveis.

Para Cohen e Franco (1993), eficiência é a otimização da combinação de insumos para maximizar o produto.

Embora a eficiência seja mais tratada relacionando a obtenção dos produtos com menor custo possível, pode-se considerar que a execução de uma ação é eficiente se obtidos os produtos nos prazos e custos projetados. Isto torna a aferição da eficiência mais prática, pois o menor custo possível é uma medida sem referência concreta.

Assim, pode-se considerar que há eficiência quando as ações e atividades de um projeto são executadas nos custos e nos prazos projetados, com a obtenção dos produtos estabelecidos.

## **Eficácia**

Para Holanda, eficácia refere-se ao grau de alcance dos resultados previstos ou programados. (HOLANDA, 2006, p. 296). Para Cohen e Franco (1993, p. 102), eficácia refere-se ao “[...] grau em que se alcançam os objetivos e metas do projeto na população beneficiária, em um determinado período de tempo, independentemente dos custos implicados.”

Assim, eficácia trata-se da medida em que as ações, atividades e produtos proporcionam os resultados esperados.

Enquanto a eficácia está relacionada à obtenção dos resultados desejados, a eficiência está relacionada com a obtenção dos produtos aos menores custos ou aos custos projetados. Enquanto a eficiência trata de meios e métodos, a eficácia cuida de fins e resultados. A eficácia é a capacidade de alcançar os resultados e a eficiência é a habilidade para alcançar a eficácia na forma mais econômica possível. (HOLANDA, 2006, p. 296).

## **Efetividade**

Holanda (2006) entende efetividade como uma relação entre objetivos pretendidos e resultados ou realizações. É a “relação entre os resultados (impactos observados) e objetivos (impactos esperados).” (HOLANDA, 2006).

Assim, a efetividade de um programa ou projeto refere-se ao alcance dos impactos estabelecidos em seus objetivos.

Enquanto a eficácia está relacionada com o alcance dos resultados, a efetividade está relacionada com a obtenção dos impactos desejados, ou seja o alcance dos objetivos.

## **Indicador**

Holanda (2006, p. 217) conceitua indicador como sendo “uma medida quantitativa que operacionaliza os conceitos abstratos utilizados na análise e julgamento do Mérito e desempenho dos programas.”

Dessa forma, um indicador pode ser um único número representando uma quantidade medida, ou uma relação resultante de fórmulas simples ou complexas, de acordo com o que se quer medir.

Número de unidades habitacionais ofertadas, número de leitos hospitalares implantados, renda média das famílias, número de leitos hospitalares por mil habitantes, número total de empregos formais, número total de indigentes, taxa de mortalidade infantil, taxa de evasão escolar, taxa de desemprego, percentual de domicílios com acesso à rede de água e esgoto, são exemplos de indicadores.

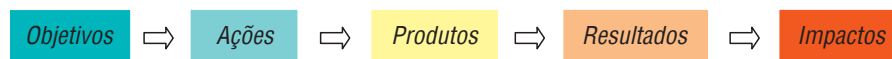
### 3 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA

O Marco Lógico “é o instrumento gerencial que foi concebido para facilitar a formulação, o monitoramento e a avaliação de programas e projetos”, estando estruturado sob a forma de uma matriz que faz a conexão causal entre os objetivos, as atividades do programa e os resultados que se pretende alcançar. (HOLANDA, 2006, p. 257, 260).

O Marco Lógico deve ser desenvolvido por ocasião da formulação da política, programa ou projeto, sendo uma etapa desta formulação, entretanto, não ocorre corriqueiramente.

Assim, é formulado nesta metodologia o Marco Lógico do FNE, cujo processo de avaliação foi estruturado tomando como referência a Matriz de Estrutura Lógica do Fundo.

A Matriz de Estrutura Lógica, ou Marco Lógico, é o instrumento que apresenta o relacionamento entre os objetivos, as ações, os produtos, os resultados e os impactos, permitindo a visualização da lógica que foi estabelecida para viabilizar o alcance dos objetivos definidos.



**Os objetivos** são os efeitos e impactos sociais desejados pela intervenção. Os objetivos são determinados a partir de uma decisão política de intervir sobre uma realidade existente com a finalidade de resolver um problema social ou aproveitar uma oportunidade de melhoria da qualidade de vida de determinada população. No caso do FNE, seu objetivo geral é contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região Nordeste mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o respectivo plano regional de desenvolvimento.

**As ações** são as intervenções propostas pelo projeto/programa para mudar uma realidade existente, ou seja, para atingir os objetivos definidos através dos produtos gerados e seus resultados. No caso do FNE, as ações são seus programas e seus financiamentos.

**Os produtos** são os serviços ou bens gerados pela execução das ações do projeto/programa. São os aspectos das atividades que podem ser quantificados. No caso do FNE, os produtos são os empreendimentos implantados, empreendimentos relociados, empreendimentos ampliados, empreendimentos modernizados etc.

**Os resultados** são os efeitos proporcionados pela execução das ações e obtenção dos produtos. Por exemplo, como resultado da implantação de uma indústria, temos a produção dos produtos que são objeto dessa indústria. Como resultado de uma área agrícola implantada, temos a produção dessa área. Como resultado de um hotel implantado, temos unidades habitacionais ofertadas.

Observe-se que somente obtenção dos produtos, máquinas adquiridas, prédios construídos, indústria implantada, área agrícola implantada, hotel construído não ga-



ranterem resultados. As máquinas produzindo, os prédios com atividades produtivas em operação, a indústria funcionando e produzindo, a colheita da área agrícola, o hotel funcionando e hospedando pessoas é que representam os resultados dessas atividades.

Para o FNE os resultados são a produção, os empregos, a renda gerada etc. pelos empreendimentos financiados.

**Os impactos** são as mudanças na realidade existente proporcionadas pelo projeto, plano ou política. São consequências de médio e longo prazo produzidas pelo projeto/programa. Dentre os impactos relacionados para o FNE, estariam a elevação do PIB regional, a elevação do nível de emprego, a elevação das exportações, aumento da produtividade etc., proporcionados pelo conjunto de empreendimentos implantados pelo programas do FNE.

### 3.1 – A Matriz e os Indicadores

Para aferir as ações, os produtos, os resultados e os impactos relacionados na Matriz de Estrutura Lógica do FNE e seus programas, foi estabelecido um conjunto de indicadores utilizando-se os seguintes critérios:

- Aferir produtos, resultados e impactos relacionados na Matriz de Estrutura Lógica
- Clareza da finalidade;
- Viabilidade e facilidade de seu levantamento;
- Rapidez de resposta (oportunidade da informação);

Os indicadores de execução e de resultados medem a eficácia nos níveis de empreendimento/projeto e programa, portanto, relacionados a dados no âmbito interno do Fundo.

Os indicadores de impacto medem a efetividade em níveis mais macro e transcendem os resultados gerados no âmbito interno ao Fundo. Assim, este indicador verifica se a intervenção do Fundo gerou mudança para a sociedade nos indicadores econômicos – Produção, Produto Interno Bruto (PIB), Exportação, dentre outros, considerando-se os cortes no nível da Região, dos Estados e Setores.

Além da Matriz de Estrutura Lógica geral do FNE apresentada a seguir, foi definida uma matriz para cada um dos programas do Fundo, as quais se encontram detalhadas no Anexo A.

Um conjunto de indicadores a serem utilizados na avaliação, bem como a sua forma de obtenção, está relacionado no Anexo B. Na medida da necessidade do detalhamento metodológico da avaliação de cada programa, poderá haver seleção ou introdução de novos indicadores.

## MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA DO FNE

Objetivo	Ações	Produtos	Resultados	Impactos
Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Região Nordeste, mediante a execução de programas de financiamento aos setores produtivos, em consonância com o respectivo plano regional de desenvolvimento.	<b>Programas de Crédito</b> a) FNE – RURAL b) AQUÍPESCA c) FNE PROFROTA PESQUEIRA d) FNE – INDUSTRIAL e) PROATUR f) AGRIN g) PRODETEC h) FNE – COMÉRCIO E SERVIÇOS i) PROINFRA j) PRONAF k) PROCULTURA l) FNE VERDE m) FNE PRO-RECUPERAÇÃO AMBIENTAL FNE MICRO E PEQUENA EMPRESA	a) Empreendimentos Implantados b) Empreendimentos Relocalizados c) Empreendimentos Ampliados d) Empreendimentos Modernizados	a) Aumento da produção dos empreendimentos financiados b) Aumento dos empregos nos empreendimentos financiados c) Aumento do faturamento das empresas financiadas d) Melhoria nos indicadores de preservação ambiental para os projetos financiados e) Aumento da proporção de empreendimentos que adotam as práticas gerenciais modernas e tecnologias competitivas empresas financiadas f) Ampliação de mercado das empresas financiadas nos setores	a) Aumento do PIB Regional b) Aumento da produção dos setores financiados c) Aumento da Overta de Emprego Regional d) Aumento das Exportações Regionais e) Redução das desigualdades entre a Região Nordeste e as demais regiões do País.

**Obs:** A Matriz de cada programa do FNE se encontra no Anexo A.

## 4 – ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do FNE tem como objetivo a aferição da eficácia e efetividade de seus programas possibilitando a realimentação do processo de planejamento dessa política pública, bem como apresentar para sociedade e para todos os agentes interessados<sup>4</sup> os resultados sociais proporcionados pelo Fundo.

Assim, os procedimentos de avaliação do FNE serão direcionados para a obtenção e análise de informações objetivas sobre a aplicação dos recursos do Fundo, a constatação da eficácia e efetividade de suas ações através da aferição dos produtos obtidos, seus resultados e impactos.

A avaliação do FNE buscará responder, dentre outras, as seguintes questões:

- As ações foram implantadas em conformidade com as programações anuais do Fundo?
- As diretrizes do Fundo foram seguidas?
- Os produtos objetos das ações foram obtidos?
- Qual o grau de alcance dos resultados?
- Quais os impactos gerados pelos programas do Fundo?

Com isto pretende-se verificar se:

- O FNE vem alcançando seus objetivos;
- O FNE e seus programas vêm sendo implantados da forma projetada;
- Suas ações são eficazes para o alcance dos seus objetivos.

Considerando-se o FNE como uma política pública com vários programas que financiam setores de características distintas, além de possuir uma abrangência grande, é pouco viável uma avaliação de todos os seus programas simultaneamente para se chegar em um único momento a uma avaliação completa de todo o Fundo. Assim sendo, o Banco optou trabalhar com a seguinte estratégia:

- Anualmente será escolhido um ou mais programas a serem avaliados de forma completa;
- Realização de avaliações globais do FNE, abordando alguns temas específicos (emprego, massa salarial, por exemplo) evidenciando impactos para todo o FNE;
- Elaboração de relatórios anuais de avaliação com as informações da execução anual, incorporando resultados e impactos de todos os estudos e avaliações concluídos ou em curso no ano, além de inferências gerais realizadas através da Matriz de Insumo Produto;

4 Ministério da Integração Nacional, Tribunal de Contas da União, dentre outros.

- Estudos de casos que eventualmente venham a ser demandados.

#### **4.1 – O Modelo Adotado**

Considerando as características do FNE e a grande área de abrangência da atuação do Fundo, optou-se trabalhar com dois modelos: a) o modelo quase experimental e; b) o modelo não experimental.

##### **Modelo Quase Experimental**

Nesse modelo, o levantamento da evolução de indicadores através das pesquisas é realizado com a utilização de grupo de controle, mas sem o rigor da equidade entre os dois grupos, considerando que, no modelo experimental, uma das condições básicas é que os dois grupos tenham características idênticas. (SILVA, 2008). Para alguns indicadores, como os resultados na geração de empregos, a avaliação do FNE utilizará o modelo quase experimental.

##### **Modelo Não-experimental**

O modelo não-experimental será utilizado quando a situação não é apropriada para utilização de “grupo de controle”, focando na comparação da situação “antes” com a situação “depois”, trabalhando somente o grupo de beneficiários das intervenções. (SILVA, 2008).

#### **4.2 – A Avaliação Quanto ao Avaliador**

Quanto ao avaliador, existem basicamente quatro formas de realizar uma avaliação de resultados e impactos: a) a avaliação externa; b) a avaliação interna; c) a avaliação mista; e d) a avaliação participativa. (COHEN; FRANCO, 1993 apud SILVA, 2008).

**A avaliação externa** é aquela que é realizada por pessoas que não integram o quadro da instituição executora da política, programa ou projeto. Essa forma tem como vantagem a isenção e como desvantagem a ausência de um maior conhecimento da intervenção que está sendo avaliada.

**A avaliação interna** é realizada pela instituição gestora do Programa ou por pessoas não-vinculadas diretamente à sua formulação ou execução. Apresenta a vantagem de se ter maior conhecimento sobre o programa, entretanto podendo apresentar o inconveniente de menor objetividade devido ao envolvimento entre avaliador e avaliado.

**A avaliação mista** procura combinar a avaliação externa com a avaliação interna, com vistas a superar as dificuldades e limites destas, preservando-se as vantagens de ambas.

**A avaliação participativa** é realizada com a participação dos beneficiários em todo o processo, sendo mais utilizada para pequenos projetos.

Silva (2008) propõe a superação da dualidade entre a avaliação interna e a avaliação externa, recomendando que a avaliação seja desenvolvida por equipes envolvidas com o programa e por avaliadores externos, em um trabalho conjunto.

Para a avaliação do FNE, foi adotado o modelo misto. A avaliação será conduzida pela equipe do Eteno com a utilização de consultores externos e parcerias externas, procurando assegurar a utilização do conhecimento da política com a incorporação da isenção dos consultores e parceiros.

O Eteno, embora seja uma unidade interna do Banco do Nordeste, não se envolve diretamente com a execução das políticas e programas deste, tendo como principais atribuições a elaboração de estudos, avaliações e subsídios à formulação de políticas. A participação de universidades, institutos e entidades especializadas e consultores externos reforçará a neutralidade na avaliação.

### **4.3 – Estratégia de Aferição**

A avaliação do FNE, além da aferição do comportamento dos indicadores quantitativos, fará também uma abordagem qualitativa em seu levantamento de informações e análise, procurando qualificar as ações e resultados alcançados.

As informações a serem utilizadas para avaliação terão origem em dados secundários e/ou primários, obtidos através das seguintes formas e fontes:

#### **Sobre objetivos, programas, diretrizes e programações anuais:**

- Leis e documentos oficiais sobre o FNE e que estabelecem suas políticas, diretrizes e estratégia de execução etc.;
- Documentos oficiais do FNE que estabelecem suas programações e metas anuais;

#### **Sobre a Execução do Fundo**

- Indicadores de execução levantados através dos sistemas de informações do Banco;
- Entrevistas com gestores e técnicos do Banco.

#### **Sobre os Resultados e Impactos**

- Pesquisas com beneficiários;

- Estatísticas oficiais – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério do Trabalho, BNB e outros;
- Inferências através de parâmetros técnicos e matriz de insumo produto;
- Estudos de casos.

Nos casos em que as características das atividades permitam, bem como quando a aplicação de uma pesquisa direta não for viável ou não seja a opção mais oportuna, a avaliação poderá ser realizada através das inferências de resultados e impactos através da utilização de dados secundários, coeficientes técnicos e matriz de insumo produto, evitando-se a pesquisa de campo com os beneficiários.

## **5 – ABORDAGEM E PRODUTOS DA AVALIAÇÃO**

Conforme definição do item anterior, a avaliação abordará a aferição dos resultados e impactos através do levantamento de indicadores obtidos através de estatísticas oficiais (dados secundários) e/ou pesquisa de campo (dados primários) junto aos beneficiários. Os seguintes aspectos deverão ser analisados:

- Diretrizes do Fundo e suas evoluções;
- Execução;
- Aferição de Resultados e Impactos das intervenções.

### **Análise das Diretrizes e suas Evoluções**

Tomando como base os documentos oficiais do Fundo, será analisada a concepção do Fundo, suas alterações e evoluções no decorrer do tempo, com a finalidade de dar suporte às demais análises, procurando identificar, inclusive, as implicações positivas ou negativas das mudanças para o alcance dos objetivos.

### **Análise da Execução**

A partir dos dados do monitoramento, a análise da execução procurará examinar os desvios efetivos entre o planejamento e a execução, o cumprimento das diretrizes e suas implicações para o alcance dos resultados e objetivos. Entre os aspectos a serem verificados deverão estar:

- Verificação da aplicação das diretrizes do Fundo;
- Confronto entre valores projetados e contratados, totais, por Segmentos, Setores, Estados, Região Semiárida etc.;
- Confronto entre valores contratados e efetivamente desembolsados, totais, por Segmentos, Setores, Estados, Região Semiárida etc.;
- Confronto entre empreendimentos financiados e empreendimentos efetivamente implantados.

### **Resultados e Impactos das Intervenções do FNE e seus Programas**

Esse aspecto trata da finalidade principal da avaliação, ou seja, a constatação do grau de alcance dos resultados e objetivos gerais do Fundo e seus programas e das repercussões junto à sociedade, bem como a análise dos fatos que explicam os resultados obtidos, as lições aprendidas e recomendações para realimentar o processo de planejamento e aperfeiçoamento das diretrizes do Fundo, tendo sempre como referência os seus objetivos definidos.

Essa análise será efetuada com base no comportamento de um conjunto de indicadores que serão levantados através de pesquisas, estatísticas oficiais e inferências efetuadas com base em parâmetros técnicos, bem como um conjunto de informações qualitativas obtidas nas pesquisas de campo junto aos beneficiários e demais atores envolvidos ou afetados com a execução do FNE e seus programas.

### **5.1 – Níveis da Avaliação**

A avaliação do FNE pode ser realizada em vários níveis:

- Programas, Setores e/ou Subsetores;
- Região Semiárida e fora da Região Semiárida;
- Estados;
- Porte dos Empreendedores;
- Empreendimentos financiados.

#### **No Âmbito dos Programas, Setores e Subsetores**

Avaliação no âmbito dos programas do FNE. Com isto as avaliações serão feitas para cada um dos programas do FNE. Como a maior parte dos programas está dirigida a setores ou subsetores da economia, esses cortes naturalmente estarão sendo abordados. No entanto, pode ser decidido nível de subsetor ou atividade, mesmo que não exista um programa específico para ele.

#### **No Âmbito dos Empreendimentos**

No nível dos empreendimentos, serão avaliados os resultados frutos dos investimentos realizados no conjunto de empreendimentos financiados.

A partir dos indicadores de execução utilizados pela monitoria, serão constatados os resultados obtidos e, através dos indicadores de resultados e de impactos selecionados, procurar-se-á aferir a efetividade e a eficiência desses investimentos na elevação da produção dos empreendimentos, na geração de renda, emprego e elevação da produção, nos avanços em termos de preservação ambiental, bem como as repercussões em termos de melhoria das condições de vida das famílias beneficiadas.

#### **No Âmbito dos Estados**

Para cada estado da área de atuação do FNE, a avaliação agregará todos os resultados do programa no estado para medir os seus resultados, efeitos e impactos no conjunto de seu território.



## **No Âmbito da Região Semiárida**

Considerando a diretriz de o FNE aplicar no mínimo metade de seus recursos na Região Semiárida do Nordeste, será realizada a análise da execução, efetividade e resultados e impactos na área do Semiárido comparativamente com o que aconteceu fora do Semiárido.

## **No âmbito do Porte dos Empreendedores**

Análise da execução, efetividade e resultados e impactos por tipo de empreendedor, de acordo com o interesse do Fundo (mini, pequenos médios e grandes).

### **5.2 – Produtos da Avaliação**

Os produtos resultantes do processo de avaliação do FNE serão os seguintes:

- Avaliações de Programas do FNE;
- Avaliações Gerais do FNE sob Óticas Temáticas;
- Relatórios de Estudos de Casos;
- Relatórios Anuais de Avaliação do FNE – envolvendo a análise geral da execução no ano e os resultados de todas as abordagens de avaliação ocorridas no ano.

#### **5.2.1 – Avaliações de programas do FNE**

A cada ano, um ou mais programas do FNE serão avaliados utilizando-se o modelo não-experimental. A avaliação desses programas terá como conteúdo os seguintes aspectos:

- Descrição e análise de evoluções que o Fundo tenha incorporado ao programa em estudo;
- Análise da execução por estado, por setor, para Região Semiárida e fora do semiárido, por porte do beneficiário e consolidada para o programa;
- Análise de resultados e impactos;
- Lições aprendidas;
- Recomendações.

Estas avaliações serão realizadas pelo Etena com a participação de consultores e/ou entidades externas.

### **5.2.2 – Avaliações gerais temáticas do FNE**

Esse tipo de avaliação deverá procurar obter respostas sobre impactos de toda a atuação do Fundo, abordando temas específicos (massa salarial, emprego etc.), utilizando-se o modelo quase experimental.

O conteúdo será definido para cada tema abordado, mas será focado para mostrar impactos dos financiamentos do FNE comparando-se os empreendimentos financiados com os que não receberam o apoio do Fundo.

Este tipo de avaliação será realizada pelo Etene com a participação de consultores e/ou entidades externas.

### **5.2.3 – Relatórios anuais**

Esses relatórios são destinados à avaliação da programação do ano, trazendo algumas análises cumulativas e incorporando resultados de todos os estudos e avaliações concluídos ou resultados parciais de avaliações em curso, além de inferências gerais realizadas através da Matriz de Insumo Produto.

Os relatórios serão elaborados pelo Etene com base nos dados da execução do ano e utilizando-se os relatórios das avaliações e estudos elaborados ou em elaboração com apoio de consultores e parceiros externos.

### **5.2.4 – Relatórios dos estudos de casos**

Estes estudos serão realizados à medida que se identificar a necessidade de aprofundar questões sinalizadas em avaliações ou algum aspecto que se queira conhecer melhor sobre setores, atividades e outros aspectos do Fundo.

A partir das avaliações realizadas, podem ser identificados assuntos que mereçam um estudo mais aprofundado para busca de respostas para aspectos que as avaliações indicaram. Para esses casos, deverão ser realizadas pesquisas e análises específicas para obtenção das respostas desejadas.

Assim sendo, os estudos de casos se destinam a qualificar ou aprofundar o estudo de resultados ou efeitos cujas pesquisas dos demais estudos de avaliação não foram suficientes para obter as respostas que foram suscitadas.

Para este tipo de estudo, o Etene utilizará suporte de consultoria externa.

## REFERÊNCIAS

- BNB. **Metodologia de avaliação do FNE**. [S.l.], 2005.
- \_\_\_\_\_. **Programação do FNE**. [S.l.], 2009.
- \_\_\_\_\_. **Relatório de avaliação do FNE**. [S.l.], 2008.
- \_\_\_\_\_. **Relatório de resultados e impactos**. [S.l.], 2008.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.
- BRASIL. Lei Complementar nº 125, de 3 de janeiro de 2007. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/LCP/Lcp125.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp125.htm)>. Acesso em: 2010.
- BRASIL. Lei nº 10.177, de 12 de janeiro de 2001. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/LEIS\\_2001/L10177.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil/Leis/LEIS_2001/L10177.htm)>. Acesso em: 2010.
- BRASIL. Lei nº 7.827/89, de 27 de setembro de 1989. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L7827.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7827.htm)>. Acesso em: 2010.
- BRASIL. Medida Provisória nº 432, de 27 de maio de 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/Mpv/432.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/Mpv/432.htm)>. Acesso em: 2010.
- BRASIL. Ministério da Integração Nacional. **Nova delimitação do Semi-Árido brasileiro**. Brasília, DF, 2005.
- BELLONI, I.; MAGALHÃES, H.; SOUSA, L. C. de. **Metodologia para avaliação de políticas públicas**: uma experiência em educação profissional. São Paulo: Cortez, 2001. 96 p. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 75).
- CARVALHO, M. C. B. de. Avaliação participativa: uma escolha metodológica. In: RICO, E. M. (Org.). **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. São Paulo: Cortez, 1999.
- CAVALCANTI, M. M. A. **Avaliação de políticas públicas e programas governamentais**: uma abordagem conceitual. Disponível em: <<http://interfacesdesaberes.fafica.com/seer/ojs/viewarticle.php?id=24>>. Acesso em: 6 maio 2009.
- COHEN, E.; FRANCO, R. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- FARIA, R. M. Avaliação de programas sociais: evolução e tendências. In: RICO, E. M. (Org.). **Avaliação de políticas sociais**: uma questão em debate. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- GARCIA, R. C. Subsídios para organizar avaliações da ação governamental. **Planejamento e Políticas Públicas**, Brasília, DF, n. 23, p. 7-70, jun. 2001.

HOLANDA, A. N. C. **Avaliação de programas:** conceitos básicos sobre avaliação “ex post”. Rio de Janeiro: ABC Editora, 2006.

SILVA, M. O. da. **Pesquisa avaliativa:** aspectos teórico–metodológicos. [S.l.]: Editora Pesquisa, 2008.

**ANEXO A**  
**MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA DOS PROGRAMAS DO FNE**

**1 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA – FNE RURAL**

Objetivo	Ações	Produtos	Resultados <sup>1</sup>	Impactos
Promover o desenvolvimento da agropecuária regional com observância à preservação e conservação do meio ambiente e o consequente incremento da oferta de matérias-primas agroindustriais através de: fortalecimento, ampliação e modernização da infraestrutura produtiva dos estabelecimentos agropecuários; diversificação das atividades e melhoramento genético dos rebanhos e culturas agrícolas com áreas selecionadas	<b>Financiamentos</b> a) Financiamentos para implantação b) Financiamentos para ampliação c) Financiamentos para modernização d) Financiamentos para manutenção (custeio) e) Financiamentos para expansão f) Financiamento para realocação	a) Empreendimentos implantados b) Empreendimentos ampliados c) Empreendimentos modernizados d) Empreendimentos mantidos e) Empreendimentos expandidos f) Empreendimentos relocados	a) Aumento da produção b) Aumento da produtividade c) Empregos gerados d) Aumento do valor bruto da produção e) Ampliação do acesso aos mercados f) Ampliação de áreas com culturas g) Ampliação de rebanhos h) Ampliação do capital fixo dos empreendimentos i) Melhoramento das técnicas de gestão e produção j) Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental	a) Aumento da oferta de emprego do setor e das principais atividades b) Aumento do PIB do setor c) Aumento do valor bruto da produção das principais atividades d) Aumento da produtividade das principais atividades do setor e) Aumento das exportações do setor e dos seus principais produtos f) Aumento da oferta de matéria-prima para indústria g) Aumento da oferta de alimentos de origem agropecuária h) Redução de práticas agrícolas agressivas ao meio ambiente

(1) Os resultados referem-se aos empreendimentos financiados.

## 2 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA – FNE AQUIPESCA

Objetivo	Ações	Produtos	Resultados <sup>1</sup>	Impactos
Promover o desenvolvimento da aquicultura e pesca através do fortalecimento e modernização da infraestrutura produtiva, uso sustentável dos recursos pesqueiros e preservação do meio ambiente.	<b>Financiamentos</b> a) Financiamentos para implantação b) Financiamentos para ampliação c) Financiamentos para modernização d) Financiamentos para custeio e) Financiamentos para expansão f) Financiamento para realociação	a) Empreendimentos implantados b) Empreendimentos ampliados c) Empreendimentos modernizados d) Empreendimentos reformados e) Empreendimentos expandidos f) Empreendimentos realocizados	a) Aumento da produção b) Aumento da produtividade c) Empregos gerados d) Aumento do valor bruto da produção e) Ampliação do acesso aos mercados f) Ampliação de áreas com aquicultura g) Ampliação do capital fixo e semifixo h) Melhoramento das técnicas de gestão e de produção i) Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental j) Aumento da produção própria beneficiada k) Aumento da produtividade dos empreendimentos financiados	a) Aumento da oferta de emprego do setor e das principais atividades b) Aumento do PIB do setor c) Aumento do valor bruto da produção das principais atividades do setor d) Aumento da produtividade das principais atividades do setor e) Aumento das exportações do setor e dos seus principais produtos f) Redução de práticas agressivas ao meio ambiente g) Aumento da produção beneficiada

(1) Os resultados referem-se aos empreendimentos financiados.

### 3 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA – FNE PROFROTA PESQUEIRA

<p><b>Objetivo</b></p> <p>Promover o desenvolvimento da frota pesqueira nacional, estimulando a competitividade do setor, o compromisso do uso sustentável de recursos pesqueiros e a preservação do meio ambiente e a geração de emprego e renda</p>	<p><b>Ações</b></p> <p><b>Financiamentos</b></p> <p>a) Financiamentos para ampliação</p> <p>b) Financiamentos para modernização</p> <p>c) Financiamentos para expansão</p>	<p><b>Produtos</b></p> <p>a) Empreendimentos ampliados</p> <p>b) Empreendimentos modernizados</p> <p>c) Empreendimentos expandidos</p>	<p><b>Resultados<sup>1</sup></b></p> <p>a) Aumento da produção pesqueira</p> <p>b) Aumento da produtividade</p> <p>c) Empregos gerados</p> <p>d) Aumento do valor bruto da produção</p> <p>e) Ampliação do acesso aos mercados</p> <p>f) Ampliação e modernização da frota</p> <p>g) Melhoramento das técnicas de gestão e produção</p> <p>h) Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental</p>	<p><b>Impactos</b></p> <p>a) Aumento da oferta do emprego da atividade</p> <p>b) Aumento da produção pesqueira</p> <p>c) Aumento da produtividade da pesca</p> <p>d) Ampliação e modernização da frota pesqueira da região</p> <p>e) Redução do uso de práticas agressivas ao meio ambiente</p>
---	--	--	--	---

(1) Os resultados referem-se aos empreendimentos financiados.

#### 4 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA – FNE INDUSTRIAL

Objetivo	Ações	Produtos	Resultados <sup>1</sup>	Impactos
<p>Fomentar o desenvolvimento do setor industrial, promovendo a modernização, o aumento da competitividade, ampliação da capacidade produtiva e inserção internacional</p>	<p><b>Financiamentos</b></p> <p>a) Financiamentos para implantação</p> <p>b) Financiamentos para ampliação</p> <p>c) Financiamentos para modernização</p> <p>d) Financiamentos para capital de giro</p> <p>e) Financiamentos para expansão</p> <p>f) Financiamento para relocalização</p>	<p>a) Empreendimentos implantados</p> <p>b) Empreendimentos ampliados</p> <p>c) Empreendimentos modernizados</p> <p>d) Empreendimentos expandidos</p> <p>e) Empreendimentos relocalizados</p>	<p>a) Aumento da produção</p> <p>b) Aumento da produtividade</p> <p>c) Empregos gerados</p> <p>d) Aumento do valor bruto da produção</p> <p>e) Ampliação do acesso aos mercados</p> <p>f) Ampliação do patrimônio</p> <p>g) Melhoramento das técnicas de gestão e produção</p> <p>h) Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental</p>	<p>a) Aumento da oferta de emprego do setor e das principais atividades</p> <p>b) Aumento do PIB do setor</p> <p>c) Aumento do valor bruto da produção do setor e das principais atividades</p> <p>d) Aumento da produtividade das principais atividades do setor</p> <p>e) Aumento das exportações do setor e dos seus principais produtos</p>

(1) Os resultados referem-se aos empreendimentos financiados.



## 5 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA – FNE AGRIN

<p><b>Objetivo</b></p> <p>Promover o desenvolvimento do segmento agroindustrial por meio da expansão, diversificação e aumento de competitividade das empresas, contribuindo para agregar valor às matérias-primas locais</p>	<p><b>Ações</b></p> <p><b>Financiamentos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Financiamentos para implantação</li> <li>Financiamentos para ampliação</li> <li>Financiamentos para modernização</li> <li>Financiamentos para capital de giro</li> <li>Financiamentos para expansão</li> <li>Financiamento para realociação</li> </ol>	<p><b>Produtos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Empreendimentos implantados</li> <li>Empreendimentos ampliados</li> <li>Empreendimentos modernizados</li> <li>Empreendimentos mantidos</li> <li>Empreendimentos expandidos</li> <li>Empreendimentos realocados</li> </ol>	<p><b>Resultados (1)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Aumento da produção</li> <li>Aumento da produtividade</li> <li>Empregos gerados</li> <li>Aumento do valor bruto da produção</li> <li>Ampliação do acesso aos mercados</li> <li>Ampliação do patrimônio</li> <li>Melhoramento das técnicas de gestão e produção</li> <li>Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental</li> </ol>	<p><b>Impactos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Aumento da oferta de emprego do setor e das principais atividades</li> <li>Aumento do PIB do setor</li> <li>Aumento do valor bruto da produção do setor e das principais atividades</li> <li>Aumento da produtividade das principais atividades do setor</li> <li>Aumento das exportações do setor e dos seus principais produtos</li> </ol>
---	--	---	---	--

(1) Os resultados referem-se aos empreendimentos financiados.

## 6 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA – FNE PROATUR

<p><b>Objetivo</b></p> <p>Integrar e fortalecer a cadeia produtiva do turismo, ensejando o aumento da oferta de empregos e o aproveitamento das potencialidades turísticas da região, em bases sustentáveis</p>	<p><b>Ações</b></p> <p><b>Financiamentos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Financiamentos para implantação</li> <li>Financiamentos para ampliação</li> <li>Financiamentos para modernização</li> <li>Financiamentos para reforma</li> <li>Financiamentos para expansão</li> <li>Financiamento para realocação</li> </ol>	<p><b>Produtos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Empreendimentos implantados</li> <li>Empreendimentos amplificados</li> <li>Empreendimentos modernizados</li> <li>Empreendimentos reforçados</li> <li>Empreendimentos expandidos</li> </ol>	<p><b>Resultados (1)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Aumento da oferta de produtos e serviços turísticos</li> <li>Empregos gerados</li> <li>Aumento da receita bruta dos empreendimentos financiados</li> <li>Aumento do patrimônio dos empreendimentos turísticos</li> <li>Modernização das técnicas de Gestão dos empreendimentos</li> <li>Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental</li> </ol>	<p><b>Impactos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Aumento da oferta de emprego do setor e das suas principais atividades</li> <li>Aumento do PIB do setor</li> <li>Aumento do fluxo turístico</li> <li>Valorização do patrimônio histórico e cultural da região</li> <li>Diversificação e aumento da oferta de produtos e serviços turísticos</li> </ol>
---	---	--	---	--

(1) Os resultados referem-se aos empreendimentos financiados.

## 7 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA – FNE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Objetivo	Ações	Produtos	Resultados (1)	Impactos
Contribuir para o desenvolvimento e ampliação dos setores de comércio e serviços, apoiando a integração, estruturação e aumento da competitividade, especialmente de micro e pequenas empresas	<b>Financiamentos</b> a) Financiamentos para implantação b) Financiamentos para ampliação c) Financiamentos para modernização d) Financiamentos para manutenção (custeio) e) Financiamentos para expansão f) Financiamento para realocização	a) Empreendimentos implantados b) Empreendimentos ampliados c) Empreendimentos modernizados d) Empreendimentos mantidos e) Empreendimentos expandidos f) Empreendimentos realocizados	a) Aumento das vendas b) Empregos gerados c) Ampliação do acesso aos mercados d) Aumento do patrimônio e) Modernização e inovação das técnicas de gestão f) Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental	a) Aumento da oferta de emprego do setor e das principais atividades b) Aumento do PIB do setor c) Aumento do valor bruto da produção das principais atividades d) Aumento das exportações do setor e dos seus principais produtos

(1) Os resultados referem-se aos empreendimentos financiados.

## 8 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA – FNE PROINFRA

<p><b>Objetivo</b></p> <p>Promover a ampliação dos serviços de infraestrutura econômica, dando sustentação às atividades produtivas da Região</p>	<p><b>Ações</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Financiamentos para implantação</li> <li>b) Financiamentos para ampliação</li> <li>c) Financiamentos para modernização</li> <li>d) Financiamentos para reforma</li> <li>e) Financiamentos para expansão</li> <li>f) Financiamento para realociação</li> </ul>	<p><b>Produtos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Empreendimentos implantados</li> <li>b) Empreendimentos ampliados</li> <li>c) Empreendimentos modernizados</li> <li>d) Empreendimentos reformados</li> <li>e) Empreendimentos expandidos</li> <li>f) Empreendimentos realocados</li> </ul>	<p><b>Resultados (1)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Infraestrutura e oferta de serviços públicos pela iniciativa privada e empresas públicas não dependentes</li> <li>b) Empregos gerados pelos empreendimentos financiados</li> <li>c) Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental</li> </ul>	<p><b>Impactos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Aumento da participação do setor privado e empresas públicas não dependentes na oferta de serviços públicos</li> <li>b) Aumento da oferta de empregos do setor e das principais atividades</li> <li>c) Aumento dos serviços proporcionados pela infraestrutura regional</li> </ul>
---	---	---	--	---

(1) Os resultados referem-se aos empreendimentos financiados.

## 9 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA – FNE PRODETEC

<p><b>Objetivo</b></p> <p>Acelerar o processo de desenvolvimento, com ênfase na difusão, geração e incorporação de inovações tecnológicas e na promoção da eficiência e competitividade de empreendimentos urbanos e rurais.</p>	<p><b>Ações</b></p> <p><b>Financiamentos</b></p> <p>a) Financiamentos para projetos voltados à geração, difusão e incorporação de inovações tecnológicas</p>	<p><b>Produtos</b></p> <p>a) Projetos de geração, difusão e incorporação de inovações tecnológicas executados</p>	<p><b>Resultados (1)</b></p> <p>a) Inovações tecnológicas incorporadas através de financiamento do FNE – PRODETEC</p> <p>b) Empresas incubadas através de financiamento do FNE – PRODETEC</p> <p>c) Empresas desincubadas através de financiamento do FNE – PRODETEC</p> <p>d) Laboratórios de controle de qualidade implantados através de financiamento do FNE – PRODETEC</p>	<p><b>Impactos</b></p> <p>a) Modernização tecnológica das empresas da Região</p> <p>b) Aumento da competitividade das empresas da Região</p>
--	--	---	---	--

(1) Os resultados referem-se aos empreendimentos financiados.

## 10 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA – FNE VERDE

Objetivo	Ações	Produtos	Resultados (1)	Impactos
Promover o desenvolvimento de atividades produtivas que propiciem ou estimulem a preservação, conservação e/ou recuperação do meio ambiente, com foco na sustentabilidade e competitividade das empresas e das cadeias produtivas	<p>Financiamentos para implantação</p> <p>Financiamentos para ampliação</p> <p>Financiamentos para modernização</p> <p>Financiamentos para expansão</p> <p>Financiamento para realocização</p>	<p>Empreendimentos implantados</p> <p>Empreendimentos ampliados</p> <p>Empreendimentos modernizados</p> <p>Empreendimentos expandidos</p> <p>Empreendimentos realocizados</p>	<p>Empresas que receberam certificação ambiental (ISO 14.000)</p> <p>Aumento de áreas com produção orgânica</p> <p>Áreas que permitiram a produção convencional por produção orgânica</p> <p>Aumento da produção orgânica dos projetos financiados</p> <p>Número de empresas que implantaram sistema de gestão ambiental</p> <p>Número de empresas que implantaram tratamento de efluentes líquidos</p> <p>Número de empresas que implantaram tratamento de emissões atmosféricas</p> <p>Aumento da reciclagem de resíduos sólidos através dos empreendimentos financiados</p> <p>Área reforestada</p> <p>Melhoria no controle de agrotóxicos</p> <p>Ampliação da produção de energia alternativa (solar, eólica, biomassa e biodiesel)</p> <p>Estudos ambientais produzidos</p>	<p>Redução do desmatamento</p> <p>Redução de áreas degradadas</p> <p>Aumento da proporção da produção orgânica</p> <p>Aumento da reciclagem de resíduos sólidos</p> <p>Aumento do reuso de água</p> <p>Aumento da proporção da participação de energia alternativa na matriz energética</p> <p>Redução da poluição de cursos hídricos urbanos</p> <p>Redução da poluição atmosférica nos centros urbanos e industriais</p> <p>Melhoria da qualidade da água em cursos hídricos rurais</p>

(1) Os resultados referem-se aos empreendimentos financiados.

## 11 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA – FNE PROCULTURA

<p><b>Objetivo</b></p> <p>Returar e desenvolver a economia da cultura, integrando e induzindo a produção, circulação e comercialização de produtos culturais, em reconhecimento às especificidades locais e regionais, contribuindo para o aumento da oferta de empregos na Região</p>	<p><b>Ações</b></p> <p><b>Financiamentos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Financiamentos para implantação</li> <li>Financiamentos para ampliação</li> <li>Financiamentos para modernização</li> <li>Financiamentos para realização de eventos</li> <li>Financiamentos para expansão</li> <li>Financiamento para realociação</li> </ol>	<p><b>Produtos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Empreendimentos implantados</li> <li>Empreendimentos amplificados</li> <li>Empreendimentos modernizados</li> <li>Eventos culturais realizados</li> <li>Empreendimentos expandidos</li> <li>Empreendimentos realocados</li> </ol>	<p><b>Resultados (1)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Aumento da oferta e da qualidade de equipamentos culturais pelos empreendimentos financiados</li> <li>Aumento da oferta de produtos culturais pelos empreendimentos financiados</li> <li>Aumento do público com acesso a eventos e produtos culturais em empreendimentos financiados</li> <li>Empregos gerados</li> <li>Melhoramento das técnicas de gestão e produção cultural</li> </ol>	<p><b>Impactos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Aumento da oferta de emprego do setor e das principais atividades</li> <li>Aumento do PIB do setor ou da atividade</li> <li>Aumento da oferta e qualidade de produtos culturais</li> <li>Aumento da oferta de equipamentos culturais</li> <li>Aumento do público com acesso a eventos e produtos culturais</li> </ol>
--	--	--	--	---

(1) Os resultados referem-se aos empreendimentos financiados.

## 12 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA – FNE PRÓ-RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo	Ações	Produtos	Resultados (1)	Impactos
<p>Regularizar e recuperar áreas de reserva legal e de preservação permanente degradadas, em atendimento às seguintes diretrizes:</p> <p>a) Promoção do desenvolvimento de atividades produtivas que propiciem ou estimulem a recuperação de reserva legal ou área de preservação ambiental;</p> <p>b) Incentivo ao produtor rural para se ajustar à legislação ambiental vigente;</p> <p>c) Estimulo à implantação de sistemas produtivos sustentáveis, priorizando a recuperação de áreas degradadas;</p> <p>d) Disseminação do conceito de agronegócio responsável e sustentável, agregando características de eficiência, boas práticas de produção, responsabilidade social e preservação ambiental</p>	<p>a) Financiamentos para regularizar e recuperar áreas de reserva legal e de preservação permanente degradadas</p>	<p>a) Projetos de regularização e recuperação de áreas de reserva legal e preservação permanente degradadas implantados</p>	<p>a) Área de reserva legal recuperada</p> <p>b) Área de reserva legal regularizada</p> <p>c) Área de preservação permanente recuperada</p> <p>d) Área de preservação permanente regularizada</p> <p>e) Empreendimentos que se tornaram regularizados em termos de reserva legal e áreas de preservação permanente</p>	<p>a) Redução de áreas de reserva legal degradadas</p> <p>b) Redução de áreas de reserva legal irregulares</p> <p>c) Redução de áreas de preservação permanentes degradadas</p> <p>d) Redução de áreas de preservação permanente irregulares</p>

(1) Os resultados referem-se aos empreendimentos financiados.



### 13 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA – FNE MICRO E PEQUENA EMPRESA

<p><b>Objetivo</b></p> <p>Fomentar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas (MPEs), contribuindo para o fortalecimento e aumento da competitividade do segmento.</p>	<p><b>Ações</b></p> <p><b>Financiamentos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Financiamentos para implantação</li> <li>Financiamentos para ampliação</li> <li>Financiamentos para modernização</li> <li>Financiamentos para capital de Giro</li> <li>Financiamentos para expansão</li> <li>Financiamento para realociação</li> </ol>	<p><b>Produtos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Empreendimentos implantados</li> <li>Empreendimentos ampliados</li> <li>Empreendimentos modernizados</li> <li>Empreendimentos expandidos</li> <li>Empreendimentos realocados</li> </ol>	<p><b>Resultados (1)</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Aumento da produção</li> <li>Aumento da produtividade</li> <li>Empregos gerados</li> <li>Aumento do valor bruto da produção</li> <li>Ampliação do acesso aos mercados</li> <li>Ampliação do patrimônio dos empreendimentos financiados</li> <li>Melhoramento das técnicas de gestão e produção</li> <li>Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental</li> </ol>	<p><b>Impactos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Aumento da oferta de emprego do segmento de micro e pequenas empresas na região</li> <li>Aumento da participação da micro e pequena empresa na economia regional</li> <li>Aumento das exportações do setor e dos seus principais produtos</li> </ol>
---	--	---	---	--

(1) Os resultados referem-se aos empreendimentos financiados.

## 14 – MATRIZ DE ESTRUTURA LÓGICA – FNE PRONAF

Objetivo	Ações	Produtos	Resultados (1)	Impactos
<p>Proporcionar aos mini e pequenos produtores rurais e às suas entidades associativas financiamentos destinados ao desenvolvimento de suas atividades, inclusive nos imóveis objetos de projetos de assentamento ou de colonização elaborados ou aprovados pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA</p>	<p><b>Financiamentos</b></p> <p>a) Financiamentos para Pronaf A  b) Financiamentos para Pronaf B  c) Financiamentos para Pronaf C  d) Financiamentos para Pronaf Mulher  e) Financiamentos para Pronaf Jovem  f) Financiamento para Pronaf Jovem</p>	<p>a) Empreendimentos implantados Pronaf A  b) Empreendimentos implantados do Pronaf B  c) Empreendimentos implantados do Pronaf C  d) Empreendimentos implantados do Pronaf D  e) Empreendimentos implantados do Pronaf Mulher  f) Empreendimentos implantados do Pronaf Jovem</p>	<p>a) Aumento da produção  b) Aumento da produtividade  c) Empregos gerados  d) Aumento do valor bruto da produção  e) Ampliação do acesso aos mercados  f) Ampliação de áreas com culturas  g) Ampliação de rebanhos  h) Ampliação do capital fixo e semifixo  i) Melhoramento das técnicas de gestão e produção  j) Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental</p>	<p>a) Aumento da oferta de emprego da agricultura familiar  b) Aumento da produção das principais atividades da agricultura familiar  c) Aumento do valor bruto da produção do setor e das principais atividades  d) Aumento da produtividade das principais atividades da agricultura familiar  e) Aumento das exportações da agricultura familiar  f) Aumento da oferta de matéria-prima para indústria originada da agricultura familiar  g) Aumento da oferta de alimentos originados da agricultura familiar  h) Redução de práticas agrícolas agressivas ao meio ambiente</p>

(1) Os resultados referem-se aos empreendimentos financiados.



**ANEXO B**  
**INDICADORES DE EXECUÇÃO, RESULTADOS E IMPACTOS**

**1 – FNE**

**1.1 – Indicadores de Execução**

Ação / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Financiamentos</b>	
Nº total de operações contratadas	Base do ativo
Valor financiado para investimentos	
Valor financiado para custeio / capital de giro	
Valor total financiado	
Nº total de operações contratadas por porte	
Valor total financiado por porte	
Nº total de operações contratadas na região semiárida	
Valor total financiado na região semiárida	
Nº total de operações contratadas por setor	
Valor total financiado por setor	
Nº total de operações contratadas por estado	
Valor total financiado por estado	
Nº de empreendimentos financiados com implantação	
Nº de empreendimentos financiados com ampliação	
Nº de empreendimentos financiados com realocização	
Nº de empreendimentos financiados com modernização	
Valor total financiado para implantação	
Valor total financiado para realocização	
Valor total financiado para ampliação	
Valor total financiado para custeio	
<b>b) Produtos</b>	
a) Nº de empreendimentos implantados (total, por porte, por região e por estado)	SIAT/ Pesquisa de campo
b) Nº de empreendimentos ampliados (total, por porte, por região e por estado)	
c) Nº de empreendimentos modernizados (total, por porte, por região e por estado)	
d) Nº de empreendimentos financiados mantidos (total, por porte, por região e por estado)	
e) Nº de empreendimentos expandidos (total, por porte, por região e por estado)	

## 1.2 – Indicadores de Resultados

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento de produção dos empreendimentos financiados</b>	
% de aumento do valor bruto da produção dos empreendimentos financiados (total, por porte, por região e por estado)	Pesquisa de campo / MIP
% de aumento da produção dos empreendimentos financiados (total, por porte, por região e por estado)	
<b>b) Empregos gerados nos empreendimentos financiados</b>	
Número de empregos médio por empreendimento (antes, projetado e obtido) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo / MIP
Empregos diretos gerados (com carteira, sem carteira e temporário) - total, por porte, por região e por estado	
Custo do emprego gerado (número de empregos gerados por valor total dos projetos) - total, por setor, por porte, por região e por estado	
<b>c) Aumento do faturamento dos empreendimentos financiados</b>	
Receita bruta média (antes, projetada e obtida) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
% de aumento da receita bruta - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
<b>d) Melhoria nos indicadores de preservação ambiental para os projetos financiados</b>	
% de redução da prática de queimadas na agricultura	Pesquisa de campo
% de empreendimentos com licença ambiental atualizada (antes e depois)	
% de empreendimentos que dão destino adequado aos resíduos sólidos (antes e depois)	
% de empreendimentos que tratam efluentes líquidos (antes e depois)	
% de empreendimentos que tratam e controlam emissões atmosféricas (antes e depois)	
% de empreendimentos com licença ambiental atualizada (antes e depois)	
<b>e) Aumento da proporção de empreendimentos que adotam as práticas gerenciais modernas e tecnologias competitivas ... Empresas financiadas</b>	
% de empreendimentos que fazem controle de qualidade, seleção, classificação e/ou padronização de produtos	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que capacitam empregados	
% de empreendimentos que fazem controle contábil de receitas e despesas	
% de empreendimentos que fazem controle informatizado da produção	
<b>f) Ampliação de mercado</b>	
% da produção destinada ao mercado local - média dos empreendimentos (antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
% da produção destinada ao mercado estadual - média dos empreendimentos (antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% da produção destinada ao mercado regional/nacional - média dos empreendimentos (antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	

### 1.3 – Indicadores de Impactos

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento do PIB regional</b>	
% de crescimento do PIB regional - total, por setor, por porte, por região e por estado	IBGE
<b>b) Aumento da produção dos setores financiados</b>	
% de crescimento da produção dos principais setores financiados - total, por porte, por região e por estado	IBGE e estatística setoriais
<b>c) Aumento da oferta de emprego regional</b>	
% de aumento estoque de emprego regional - total, por setor, por porte, por região e por estado	RAIS, CAGED e MIP
<b>d) Aumento das exportações regionais</b>	
% de aumento das exportações regionais - total, por setor, por porte, por região e por estado	Estatísticas oficiais de exportações
<b>e) Redução das desigualdades entre a região nordeste e a demais regiões do país</b>	
% de aumento da relação renda <i>per capita</i> do nordeste / renda <i>per capita</i> nacional	IBGE
% de aumento da relação PIB Nordeste / PIB Nacional	

## 2 – FNE RURAL

### 2.1 – Indicadores de Execução

Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Ações (financiamentos)</b>	
Nº total de operações contratadas (total, por porte, por região e por estado)	Base do ativo
Valor financiado para investimentos (total, por porte, por região e por estado)	
Valor financiado para custeio (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado por estado	
Nº de empreendimentos financiados com implantação	
Nº de empreendimentos financiados com ampliação	
Nº de empreendimentos financiados com modernização	
Nº de empreendimentos financiados com manutenção (custeio)	
Nº de empreendimentos financiados com expansão	
Nº de empreendimentos financiados com realocização	
Valor total financiado para implantação	
Valor total financiado para ampliação	
Valor total financiado para modernização	
Valor total financiado para manutenção	
Valor total financiado para expansão	
Valor total financiado para realocização	
<b>b) Produtos</b>	
Nº de empreendimentos implantados (total, por porte, por região e por estado)	SIAT/ pesquisa de campo
Nº de empreendimentos ampliados (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos modernizados (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos financiados mantidos (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos expandidos (total, por porte, por região e por estado)	

## 2.2 – Indicadores de Resultados

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da produção</b>	
% de aumento da produção em relação à situação anterior (levantado a partir da produção antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP, SINC e pesquisa de campo
% de aumento da produção em relação à situação projetada (levantado a partir da produção projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
<b>b) Aumento da produtividade</b>	
% de incremento da produtividade (calculado a partir do levantamento da produtividade antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
<b>c) Empregos gerados</b>	
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SINC e pesquisa de campo
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos familiar por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
% de aumento do número médio de empregos informal por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
Empregos gerados (formais e informais) - total e por estado	Matriz insumo produto - MIP
% de crescimento de emprego formal	RAIS
<b>d) Aumento do valor bruto da produção dos empreendimentos financiados</b>	
% de incremento do valor bruto da produção médio dos empreendimentos em relação a situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP e pesquisa de campo
% de incremento do valor bruto da produção médio dos empreendimentos em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
Valor bruto da produção incremental	MIP

(continua)

(continuação)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>e) Ampliação do acesso aos mercados</b>	
% da produção destinada ao mercado local (antes e atual)	Pesquisa de campo
% da produção destinada ao mercado estadual (antes e atual)	
% da produção destinada ao mercado nacional (antes e atual)	
% da produção destinada ao mercado externo (antes e atual)	
<b>f) Ampliação de áreas com culturas</b>	
% de aumento da área com culturas em relação à situação anterior (levantado a partir das áreas plantadas antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP e pesquisa de campo
% de aumento da área com culturas em relação à situação projetada (levantado a partir das áreas plantadas projetado e atual) total, por porte, por região e por estado	
% de aumento da área com culturas em área de sequeiro em relação à situação anterior (levantado a partir das áreas plantadas antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento da área com culturas em área de sequeiro em relação a situação anterior (levantado a partir das áreas plantadas projetado e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento da área com culturas em área irrigada em relação à situação anterior (levantado a partir das áreas plantadas antes, e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento da área com culturas em área irrigada em relação à situação projetada (levantado a partir das áreas plantadas projetado e atual) - total, por porte, por região e por estado	
<b>g) Ampliação de rebanhos</b>	
% de aumento do rebanho bovino de corte em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP e pesquisa de campo
% de aumento do rebanho bovino de corte em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do rebanho bovino de leite em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do rebanho bovino de leite em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do rebanho ovino em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do rebanho ovino em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do rebanho caprino em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do rebanho caprino em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	

(continua)



(continuação)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção	
% de aumento do rebanho suíno em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP e pesquisa de campo	
% de aumento do rebanho suíno em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada atual) - total, por porte, por região e por estado		
% de aumento do plantel de aves em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado		
% de aumento do plantel de aves em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada atual) - total, por porte, por região e por estado		
% de aumento do nº de colméias em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado		
% de aumento do nº de colméias em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada atual) - total, por porte, por região e por estado		
<b>h) Ampliação do capital fixo e semifixo</b>		
% de aumento do capital fixo e semifixo médio dos empreendimentos (levantado a partir da situação antes e atual, em valor) - total, por porte, por região	SEAP e pesquisa de campo	
% resultante do valor das inversões financiadas sobre o valor do capital fixo e semifixo existentes		
<b>i) Modernização e inovação das técnicas de gestão e produção</b>		
<b>Sobre técnicas de gestão (antes e depois)</b>		
% de empreendimentos que fazem controle contábil informatizado de receitas e despesas	Pesquisa de campo	
% de empreendimentos que fazem controle informatizado da produção		
% de empreendimentos que fazem controle de qualidade, seleção, classificação e/ou padronização de produtos		
% de empreendimentos que utilizam sistema de informações de preços e de mercados		
% de empreendimentos que capacitam empregados		
% de empreendimentos que participam de alguma forma associativa de realização de compras de insumos conjuntas		
% de empreendimentos que participam de alguma forma associativa para comercialização da produção conjunta		
<b>Sobre técnicas de produção (antes e depois)</b>		
% de empreendimentos que adotam ordenha mecânica		
% de empreendimentos que utilizam pastejo rotacionado		
% de empreendimentos que adotam práticas de melhoramento do rebanho (inseminação artificial, introdução de reprodutores e matrizes de boa linhagem, transferência de embriões, descarte orientado, monta controlada)		

(continua)

(continuação)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
% de empreendimentos que adotam práticas de controle sanitário dos rebanhos	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que fazem suplementação alimentar (mineralização, concentrados, suplementos)	
% de empreendimentos que fazem reserva estratégica alimentar (ensilagem e/ou fenação)	
% de empreendimentos que realizam escrituração zootécnica	
% de empreendimentos que realizam análise química do solo	
% de empreendimentos que realizam análise foliar das pastagens artificiais	
% de empreendimentos que realizam correção de solo	
% de empreendimentos que utilizam semente/muda selecionada / melhorada/ certificada	
% de empreendimentos que realizam plantio direto	
% de empreendimentos que fazem controle de pragas e doenças	
% de empreendimentos que realizam beneficiamento / classificação da produção	
% de empreendimentos que utilizam irrigação	
% de empreendimentos que adotam práticas de irrigação modernas	
<b>e) Melhoria do nível de preservação e conservação ambiental</b>	
% de empreendimentos que respeitam as áreas de reserva legal (antes e depois)	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que utilizam prática de queimadas (antes e depois)	
% de empreendimentos que, nos plantios, utilizam práticas de proteção do solo (curva de nível, cordões de contorno, drenagem ou quebra-vento) antes e depois	
% de empreendimentos que utilizam práticas de conservação de solo (pousio, rotação de cultivos, plantio direto, captação <i>in situ</i> ) antes e depois	
% de empreendimentos em que é feita análise de solo para avaliar a necessidade de fertilizantes	
% de empreendimentos que fazem reserva estratégica alimentar (ensilagem e/ou fenação)	
% de empreendimentos com local apropriado para armazenamento de fertilizantes e defensivos (antes e depois)	
% de empreendimentos que treinam adequadamente as pessoas que aplicam defensivos agrícolas (antes e depois)	
% de empreendimentos em que há práticas sistemáticas de calibração e limpeza de pulverizadores, dosagem correta e uso de epi (antes e depois)	
% de empreendimentos que dão destino adequado às embalagens de produtos químicos (antes e depois)	
% de empreendimentos que utilizam fontes alternativas de energia limpas (eólica, biomassa e solar), antes e depois	

(continua)

(conclusão)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
% de empreendimentos que possuem fontes hídricas (lagoas, açudes, barragens, rios, e riachos) com alguma evidência de poluição (antes e depois)	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que realizam desmatamentos com autorização legal (antes e depois)	
% de empreendimentos com licença ambiental atualizada (antes e depois)	

## 2.3 – Indicadores de Impactos

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da oferta de emprego do setor e das principais atividades</b>	
% de crescimento da oferta de emprego do setor ou atividade	Dados oficiais e MIP, IBGE, Sisbacen coeficientes técnicos
% de contribuição do FNE no aumento de emprego do setor ou atividade	MIP e coeficientes técnicos
<b>b) Aumento do PIB do setor / atividade</b>	
% de crescimento do PIB setorial	IBGE
% de contribuição do FNE no aumento do PIB do setor	Pesquisa de campo e IBGE
<b>c) Aumento do valor bruto da produção das principais atividades</b>	
% de aumento do valor bruto da produção	IBGE e outras estatísticas setoriais
% de aumento do valor bruto da produção nos empreendimentos financiados pelo FNE	Pesquisa de campo
<b>d) Aumento da produtividade</b>	
% de aumento da produtividade média das principais atividades do setor	IBGE e outras estatísticas setoriais
Relação entre o % de aumento da produtividade média das principais atividades do setor em empreendimentos financiados pelo FNE	IBGE, outras estatísticas setoriais e pesquisa de campo
Relação entre o % de aumento da produtividade média dos empreendimentos financiados do setor / atividade / % de aumento da produtividade média do setor / atividade	IBGE, outras estatísticas setoriais e pesquisa de campo
<b>e) Aumento das exportações do setor e dos seus principais produtos</b>	
% de aumento das exportações totais do setor	Estatísticas oficiais de exportação
% de aumento das exportações das principais atividades do setor	
% de aumento das exportações dos empreendimentos financiados pelo FNE	Pesquisa de campo
<b>f) Aumento da oferta de matéria-prima para indústria</b>	
% de crescimento da produção destinada a indústria	IBGE e outras estatísticas setoriais
% de crescimento da produção destinada à indústria em empreendimentos financiados pelo FNE	Pesquisa de campo
<b>g) Aumento da oferta de alimentos de origem agropecuária</b>	
% de aumento da oferta de alimentos do setor / atividade	IBGE e outras estatísticas setoriais
% de aumento da oferta de alimentos do setor / atividade em empreendimentos financiados pelo FNE	Pesquisa de campo
<b>h) Redução do uso de práticas agrícolas agressivas ao meio ambiente</b>	
% de redução de queimadas	Estatísticas oficiais
% de redução de queimadas em empreendimentos financiados pelo FNE	Pesquisa de campo

### 3 – FNE AQUIPESCA

#### 3.1 – Indicadores de Execução

Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Financiamentos</b>	
Nº total de operações contratadas (total, por porte, por região e por estado)	Base do ativo
Valor financiado para investimentos (total, por porte, por região e por estado)	
Valor financiado para custeio (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado por estado	
Nº de empreendimentos financiados com implantação	
Nº de empreendimentos financiados com ampliação	
Nº de empreendimentos financiados com modernização	
Nº de empreendimentos financiados com reforma	
Nº de empreendimentos financiados com expansão	
Nº de empreendimentos financiados com realocização	
Valor total financiado para implantação	
Valor total financiado para ampliação	
Valor total financiado para modernização	
Valor total financiado para reforma	
Valor total financiado para expansão	
Valor total financiado para realocização	
<b>b) Produtos</b>	
Nº de empreendimentos implantados	SIAT/ pesquisa de campo
Nº de empreendimentos ampliados	
Nº de empreendimentos modernizados	
Nº de empreendimentos mantidos	
Nº de empreendimentos expandidos	

#### 3.2 – Indicadores de Resultados

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da produção</b>	
% de aumento da produção em relação à situação anterior (levantado a partir da produção antes e atual) - total, por porte, por região, por estado – carcinicultura, piscicultura, pesca (lagosta, camarão e peixe)	SEAP, SINC e pesquisa de campo
% de aumento da produção em relação à situação projetada (levantado a partir da produção antes e atual) - total, por porte, por região, por estado – carcinicultura, piscicultura, pesca (lagosta, camarão e peixe)	
<b>b) Aumento da produtividade</b>	
% de incremento da produtividade (calculado a partir do levantamento da produtividade antes e atual) - total, por porte, por região, por estado – carcinicultura, piscicultura, pesca (lagosta, camarão e peixe)	Pesquisa de campo
<b>c) Empregos gerados</b>	
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação a situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região, por estado	SINC e pesquisa de campo

(continuação)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região, por estado	SINC e pesquisa de campo
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região, por estado	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região, por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região, por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região, por estado	
% de aumento do número médio de empregos familiar por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região, por estado	Pesquisa de campo
% de aumento do número médio de empregos informal por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região, por estado	
Empregos gerados (formais e informais)	Matriz insumo produto
% de crescimento de emprego formal	RAIS
<b>d) Aumento do valor bruto da produção dos empreendimentos financiados</b>	
% de incremento do valor bruto da produção médio dos empreendimentos em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região, por estado	Seap e pesquisa de campo
% de incremento do valor bruto da produção médio dos empreendimentos em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região, por estado	
Valor bruto da produção incremental	MIP
<b>e) Ampliação do acesso aos mercados</b>	
% da produção destinada ao mercado local (antes e atual) – carcinicultura, piscicultura, pesca (lagosta, camarão e peixe)	Pesquisa de campo
% da produção destinada ao mercado estadual (antes e atual) – carcinicultura, piscicultura, pesca (lagosta, camarão e peixe)	
% da produção destinada ao mercado nacional (antes e atual) – carcinicultura, piscicultura, pesca (lagosta, camarão e peixe)	
% da produção destinada ao mercado externo (antes e atual) – carcinicultura, piscicultura, pesca (lagosta, camarão e peixe)	
<b>f) Ampliação de áreas com aquicultura</b>	
% de aumento da área de viveiros em relação à situação anterior (levantado a partir das áreas plantadas antes e atual) - total, por porte, por região, por estado – piscicultura e carcinicultura	SEAP e pesquisa de campo

(continua)

(continuação)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção	
% de aumento da área de viveiro em relação à situação projetada (levantado a partir das áreas plantadas projetado e atual) - total, por porte, por região, por estado - piscicultura e carcinicultura	SEAP e pesquisa de campo	
% de aumento do número de tanques-rede em relação à situação anterior (levantado a partir das áreas plantadas antes e atual) - total, por porte, por região, por estado - piscicultura		
% de aumento do número de tanques-rede em relação à situação projetada (levantado a partir das áreas plantadas antes e atual) total, por porte, por região, por estado - piscicultura		
<b>g) Ampliação do capital fixo e semifixo</b>		
% de aumento do capital fixo e semifixo médio dos empreendimentos (levantado a partir da situação antes e atual, em valor) - total, por porte, por região, por estado	SEAP e pesquisa de campo	
% resultante do valor das inversões financiadas sobre o aumento do capital fixo e semifixo existentes (total, por porte, por região, por estado)		
<b>i) Melhoramento das técnicas de gestão e produção</b>		
<b>Sobre técnicas de gestão (antes e depois)</b>		
% de empreendimentos que fazem controle contábil de receitas e despesas	Pesquisa de campo	
% de empreendimentos que fazem controle da produção		
% de empreendimentos que fazem controle de qualidade, seleção, classificação e/ou padronização de produtos		
% de empreendimentos que utilizam sistema de informações de preços e de mercados		
% de empreendimentos que capacitam empregados		
% médio de funcionários capacitados nos empreendimentos		
% de empreendimentos que participam de alguma forma associativa de realização de compras de insumos conjuntas		
% de empreendimentos que participam de alguma forma associativa para comercialização da produção conjunta		
<b>Sobre técnicas de produção (antes e depois)</b>		
% de uso de GPS na pesca		
% de empreendimentos que utilizam aeração nos viveiros		
% de empreendimentos que fazem conservação adequada dos produtos		
% de empreendimentos que fazem uso dos medicamentos recomendados para a exploração		
% de empreendimentos que classificam os produtos		
<b>i) Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental</b>		
% de empreendimentos com local apropriado para armazenamento de ração e medicamentos (antes e depois)	Pesquisa de campo	

(continua)

(conclusão)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
% de empreendimentos que treinam adequadamente as pessoas que fazem a aplicação de alimentos e medicamentos (antes e depois)	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que dão destino adequado às embalagens de produtos químicos (antes e depois)	
% de empreendimentos que têm outorga de água utilizada para aquicultura (antes e depois)	
% de empreendimentos que utilizam fontes alternativas de energia limpas (eólica, biomassa e solar) - antes e depois	
% de empreendimentos que possuem fontes hídricas (lagoas, açudes, barragens, rios, e riachos) com alguma evidência de poluição (antes e depois)	
% de empreendimentos que fazem controle da qualidade e manejo da água descartada	
% de empreendimentos que substituíram equipamentos de pesca predatória por equipamentos e métodos adequados	
% de empreendimentos com licença ambiental atualizada (antes e depois)	
<b>j) Aumento da produção própria beneficiada</b>	
% da produção beneficiada nos empreendimentos financiados (antes e depois)	Pesquisa de campo
<b>k) Aumento da produtividade dos empreendimentos financiados</b>	
% de aumento da produtividade média das principais atividades do setor nos empreendimentos financiados	Pesquisa de campo

### 3.3 – Indicadores de Impactos

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da oferta de emprego do setor e das principais atividades</b>	
% de crescimento da oferta de emprego do setor ou atividade – total e por estado	Dados oficiais e MIP, IBGE, Sisbacen coeficientes técnicos
% de contribuição do FNE no aumento de emprego do setor ou atividade – total e por estado	MIP e coeficientes técnicos
<b>b) Aumento do PIB do setor</b>	
% de crescimento do PIB setorial – total e por estado	IBGE
% de contribuição do FNE no aumento do PIB do setor – total e por estado	IBGE e pesquisa de campo e outros
<b>c) Aumento do valor bruto da produção das principais atividades</b>	
% de aumento do valor bruto da produção das principais atividades do setor – total e por estado	IBGE e estatísticas setoriais
% de aumento do valor bruto da produção nos empreendimentos financiados pelo FNE / % de aumento do valor bruto da produção do setor para as principais atividades – total e por estado	IBGE, estatísticas setoriais e pesquisa de campo

(continua)

(conclusão)

<b>d) Aumento da produtividade</b>	
% de aumento da produtividade média das principais atividades do setor – total e por estado	IBGE e estatísticas setoriais
relação entre o % de aumento da produtividade média dos empreendimentos financiados do setor / atividade / % de aumento da produtividade média do setor / atividade – total e por estado	IBGE, estatísticas setoriais e pesquisa de campo
<b>e) Aumento das exportações do setor e dos seus principais produtos</b>	
% de aumento das exportações totais do setor em valor e volume	Estatísticas oficiais
% de aumento das exportações das principais atividades do setor em valor e volume	
% de aumento das exportações dos empreendimentos financiados pelo FNE	Pesquisa de campo
<b>f) Redução do uso de práticas agressivas ao meio ambiente</b>	
% de redução da pesca predatória	Estatísticas oficiais
<b>g) Aumento da produção beneficiada</b>	
% aumento da proporção da produção beneficiada	Estatísticas oficiais

## 4 – FNE PROFROTA PESQUEIRA

### 4.1 – Indicadores de Execução

Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Financiamentos</b>	
Nº total de operações contratadas (total, por porte, por região e por estado)	Base do ativo
Valor financiado para investimentos (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado por estado	
Nº de empreendimentos financiados com ampliação	
Nº de empreendimentos financiados com modernização	
Nº de empreendimentos financiados com expansão	
Valor total financiado para ampliação	
Valor total financiado para modernização	
Valor total financiado para expansão	
<b>b) Produtos</b>	
Nº de empreendimentos ampliados	
Nº de empreendimentos modernizados	
Nº de empreendimentos expandidos	



## 4.2 – Indicadores de Resultados

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da produção</b>	
% de aumento da produção em relação à situação anterior (levantado a partir da produção antes e atual) - total, por porte, por estado	SEAP, SINC e pesquisa de campo
% de aumento da produção em relação à situação projetada (levantado a partir da produção projetada e atual) - total, por porte, por estado	
<b>b) Aumento da produtividade</b>	
% de aumento da produção por embarcação ano em relação à situação anterior (levantado a partir da produção antes e atual) - total, por porte, por estado	Pesquisa de campo
% de aumento da produção por embarcação ano em relação à situação projetada (levantado a partir da produção projetada e atual) - total, por porte, por estado	
<b>c) Empregos gerados</b>	
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por estado	SINC e pesquisa de campo
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por estado	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por estado e por região	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por estado	
% de aumento do número médio de empregos familiar por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por estado	Pesquisa de campo
% de aumento do número médio de empregos informal por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por estado	
Empregos gerados (formais e informais)	Matriz insumo produto
% de crescimento de emprego formal	RAIS
<b>d) Aumento do valor bruto da produção dos empreendimentos financiados</b>	
% de incremento do valor bruto da produção médio dos empreendimentos em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por estado	SEAP e pesquisa de campo
% de incremento do valor bruto da produção médio dos empreendimentos em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por estado	
Valor bruto da produção incremental - total, por porte, por estado	MIP

(continua)

(conclusão)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>e) Ampliação do acesso aos mercados</b>	
% da produção destinada ao mercado local (antes e atual) - total, por porte, por estado	Pesquisa de campo
% da produção destinada ao mercado estadual (antes e atual) - total, por porte, por estado	
% da produção destinada ao mercado nacional (antes e atual) - total, por porte, por estado	
% da produção destinada ao mercado externo (antes e atual) - total, por porte, por estado	
<b>f) Ampliação e modernização da frota</b>	
% de aumento do número médio de barcos dos empreendimentos financiados em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por estado	SEAP e pesquisa de campo
% de aumento do número médio de barcos dos empreendimentos financiados em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por estado	
% de barcos modernizados em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por estado	SEAP e pesquisa de campo
% de barcos modernizados em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por estado	
<b>g) Melhoramento das técnicas de gestão e produção (por estado e por porte)</b>	
<b>Sobre técnicas de gestão (antes e depois)</b>	
% de empreendimentos que fazem controle contábil informatizado de receitas e despesas	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que fazem controle informatizado da produção	
% de empreendimentos que fazem controle de qualidade, seleção, classificação e/ou padronização de produtos	
% de empreendimentos que capacitam empregados	
% de empreendimentos que participam de alguma forma associativa para comercialização da produção conjunta	
<b>Sobre técnicas de produção (antes e depois)</b>	
% de embarcações com GPS e outros equipamento eletrônicos para localização dos pesqueiros e cardumes	
<b>h) Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental</b>	
% de empreendimentos com equipamentos de pesca regularizados (antes e depois)	
% de empreendimentos que treinam adequadamente os pescadores para adoção de técnicas e práticas que preservem o meio ambiente (antes e depois)	
% de empreendimentos com licença ambiental atualizada (antes e depois)	

### 4.3 – Indicadores de Impactos

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da oferta de emprego da atividade</b>	
% de crescimento da oferta de emprego da atividade – total e por estado	Dados oficiais e MIP, IBGE, Sisbacen coeficientes técnicos
% de contribuição do FNE no aumento de emprego do setor ou atividade – total e por estado	MIP e coeficientes técnicos
<b>b) Aumento da produção pesqueira</b>	
% de aumento da produção pesqueira – total e por estado	Estatísticas oficiais
<b>c) Aumento da produtividade da pesca</b>	
% de aumento da produtividade média da pesca	Estatísticas oficiais
Relação entre o % de aumento da produtividade média dos empreendimentos financiados na atividade / % de aumento da produtividade média da atividade	Estatísticas oficiais e pesquisa de campo
<b>d) Ampliação e modernização da frota pesqueira</b>	
% de ampliação da frota pesqueira regional	Estatísticas do setor
% da frota regional modernizada	Estatísticas do setor
% de redução da idade média da frota pesqueira regional	Estatísticas do setor
<b>e) Redução do uso de práticas agressivas ao meio ambiente</b>	
% de redução da pesca predatória	Ibama

## 5 – FNE INDUSTRIAL

### 5.1 – Indicadores de Execução

Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Ações (financiamentos)</b>	
Nº total de operações contratadas (total, por porte, por região e por estado)	Base do ativo
Valor financiado para investimentos (total, por porte, por região e por estado)	
Valor financiado para capital de giro (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado por estado	
Nº de empreendimentos financiados com implantação	
Nº de empreendimentos financiados com ampliação	
Nº de empreendimentos financiados com modernização	
Nº de empreendimentos financiados com expansão	
Nº de empreendimentos financiados com realocização	
Valor total financiado para implantação	
Valor total financiado para ampliação	
Valor total financiado para modernização	
Valor total financiado para expansão	
Valor total financiado para realocização	
<b>b) Produtos</b>	
Nº de empreendimentos implantados (total, por porte, por região e por estado)	SIAT/ pesquisa de campo
Nº de empreendimentos ampliados (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos modernizados (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos expandidos (total, por porte, por região e por estado)	

## 5.2 – Indicadores de Resultados

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da produção</b>	
% de aumento da produção em relação à situação anterior (levantado a partir da produção antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP, SINC e pesquisa de campo
% de aumento da produção em relação à situação projetada (levantado a partir da produção projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
<b>b) Aumento da produtividade</b>	
% de incremento da produtividade (calculado a partir do levantamento da produtividade antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
<b>c) Empregos gerados</b>	
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SINC e pesquisa de campo
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos familiar por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) -total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
% de aumento do número médio de empregos informal por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
Empregos gerados (formais e informais) e por estado	Matriz insumo produto
% de crescimento de emprego formal	RAIS
<b>d) Aumento do valor bruto da produção dos empreendimentos financiados</b>	
% de incremento do valor bruto da produção médio dos empreendimentos em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP e pesquisa de campo
% de incremento do valor bruto da produção médio dos empreendimentos em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
Valor bruto da produção incremental	MIP
<b>e) Ampliação do acesso aos mercados</b>	
% da produção destinada ao mercado local (antes e atual)	Pesquisa de campo

(continua)

(conclusão)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
% da produção destinada ao mercado estadual (antes e atual)	Pesquisa de campo
% da produção destinada ao mercado nacional (antes e atual)	
% da produção destinada ao mercado externo (antes e atual)	
<b>f) Ampliação do patrimônio</b>	
% de aumento do patrimônio médio dos empreendimentos (levantado a partir da situação antes e atual, em valor) - total, por porte, por região	SEAP e pesquisa de campo
% resultante do valor das inversões financiadas sobre o valor do patrimônio existente	
<b>g) Modernização e inovação das técnicas de gestão e produção</b>	
<b>Sobre técnicas de gestão (antes e depois)</b>	
% de empreendimentos que fazem controle contábil informatizado de receitas e despesas	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que fazem controle informatizado da produção	
% de empreendimentos que fazem controle de qualidade, seleção, classificação e/ou padronização de produtos	
% de empreendimentos que utilizam sistema de informações de preços e de mercados	
% de empreendimentos que capacitam empregados	
% de empreendimentos que participam de alguma forma associativa de realização de compras de insumos conjuntas	
% de empreendimentos que participam de alguma forma associativa para comercialização da produção conjunta	
<b>Sobre técnicas de produção (antes e depois)</b>	
% de empreendimentos que tem equipamentos com tecnologia competitiva (antes e depois)	
<b>h) Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental</b>	
% de empreendimentos que dão destino adequado aos resíduos sólidos (antes e depois)	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que tratam efluentes líquidos (antes e depois)	
% de empreendimentos que tratam e controlam emissões atmosféricas (antes e depois)	
% de empreendimentos com licença ambiental atualizada (antes e depois)	

### 5.3 – Indicadores de Impactos

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da oferta de emprego do setor e das principais atividades</b>	
% de crescimento da oferta de emprego do setor e principais atividades - total e por estado	Dados oficiais e MIP, IBGE, Sisbacen coeficientes técnicos
% de contribuição do FNE no aumento de emprego do setor ou atividade - total e por estado	MIP e coeficientes técnicos
<b>b) Aumento do PIB do setor</b>	
% de crescimento do PIB setorial - total e por estado	IBGE
% de contribuição do FNE no aumento do PIB do setor - total e por estado	IBGE e pesquisa de campo e outros

(continua)

(conclusão)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>c) Aumento do valor bruto da produção das principais atividades</b>	
% de aumento do valor bruto da produção - total e por estado	Estatísticas setoriais
% de aumento do valor bruto da produção nos empreendimentos financiados pelo FNE - total e por estado	Estatísticas setoriais e pesquisa de campo
<b>d) Aumento da produtividade das principais atividades do setor</b>	
% de aumento da produtividade média das principais atividades do setor	Estatísticas setoriais
Relação entre o % de aumento da produtividade média das principais atividades do setor em empreendimentos financiados pelo FNE	Estatísticas setoriais e pesquisa de campo
Relação entre o % de aumento da produtividade média dos empreendimentos financiados do setor / atividade / % de aumento da produtividade média do setor / atividade	Estatísticas setoriais e pesquisa de campo
<b>e) Aumento das exportações do setor e dos seus principais produtos</b>	
% de aumento das exportações totais do setor	Estatísticas oficiais
% de aumento das exportações das principais atividades do setor	
% de aumento das exportações dos empreendimentos financiados pelo FNE	

## 6 – FNE AGRIN

### 6.1 – Indicadores de Execução

Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Ações (financiamentos)</b>	
Nº total de operações contratadas (total, por porte, por região e por estado)	Base do ativo
Valor financiado para investimentos (total, por porte, por região e por estado)	
Valor financiado para capital de giro (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado por estado	
Nº de empreendimentos financiados com implantação	
Nº de empreendimentos financiados com ampliação	
Nº de empreendimentos financiados com modernização	
Nº de empreendimentos financiados com expansão	
Nº de empreendimentos financiados com realocização	
Valor total financiado para implantação	
Valor total financiado para ampliação	
Valor total financiado para modernização	
Valor total financiado para expansão	
Valor total financiado para realocização	
<b>b) Produtos</b>	
Nº de empreendimentos implantados (total, por porte, por região e por estado)	SIAT/ pesquisa de campo
Nº de empreendimentos ampliados (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos modernizados (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos financiados mantidos (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos expandidos (total, por porte, por região e por estado)	

## 6.2 – Indicadores de Resultados

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da produção</b>	
% de aumento da produção em relação à situação anterior (levantado a partir da produção antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP, SINC e pesquisa de campo
% de aumento da produção em relação à situação projetada (levantado a partir da produção projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
<b>b) Aumento da produtividade</b>	
% de incremento da produtividade (calculado a partir do levantamento da produtividade antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
<b>c) Empregos gerados</b>	
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SINC e pesquisa de campo
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos familiar por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
% de aumento do número médio de empregos informal por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
Empregos gerados (formais e informais) por estado	Matriz insumo produto
% de crescimento de emprego formal	RAIS
<b>d) Aumento do valor bruto da produção dos empreendimentos financiados</b>	
% de incremento do valor bruto da produção médio dos empreendimentos em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP e pesquisa de campo
% de incremento do valor bruto da produção médio dos empreendimentos em relação a situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
Valor bruto da produção incremental	MIP

(continua)

(conclusão)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>e) Ampliação do acesso aos mercados</b>	
% da produção destinada ao mercado local (antes e atual)	Pesquisa de campo
% da produção destinada ao mercado estadual (antes e atual)	
% da produção destinada ao mercado nacional (antes e atual)	
% da produção destinada ao mercado externo (antes e atual)	
<b>f) Ampliação do patrimônio</b>	
% de aumento do patrimônio médio dos empreendimentos (levantado a partir da situação antes e atual, em valor) - total, por porte, por região	SEAP e pesquisa de campo
% resultante do valor das inversões financiadas sobre o valor do patrimônio existente	
<b>g) Melhoramento das técnicas de gestão e produção</b>	
<b>Sobre técnicas de gestão (antes e depois)</b>	
% de empreendimentos que fazem controle contábil informatizado de receitas e despesas	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que fazem controle informatizado da produção	
% de empreendimentos que fazem controle de qualidade, seleção, classificação e/ou padronização de produtos	
% de empreendimentos que utilizam sistema de informações de preços e de mercados	
% de empreendimentos que capacitam empregados	
% de empreendimentos que participam de alguma forma associativa de realização de compras de insumos conjuntas	
% de empreendimentos que participam de alguma forma associativa para comercialização da produção conjunta	
<b>Sobre técnicas de produção (antes e depois)</b>	
% de empreendimentos que têm equipamentos com tecnologia competitiva (antes e depois)	
<b>h) Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental</b>	
% de empreendimentos que dão destino adequado aos resíduos sólidos (antes e depois)	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que tratam efluentes líquidos (antes e depois)	
% de empreendimentos que tratam e controlam emissões atmosféricas (antes e depois)	
% de empreendimentos com licença ambiental atualizada (antes e depois)	



## 6.3 – Indicadores de Impactos

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da oferta de emprego do setor e das principais atividades</b>	
% de crescimento da oferta de emprego do setor ou atividade - total e por estado	Dados oficiais e MIP, IBGE, Sisbacen coeficientes técnicos
% de contribuição do FNE no aumento de emprego do setor ou atividade - total e por estado	MIP e coeficientes técnicos
<b>b) Aumento do PIB do setor</b>	
% de crescimento do PIB setorial - total e por estado	IBGE
% de contribuição do FNE no aumento do PIB do setor	IBGE, pesquisa de campo e outros
<b>c) Aumento do valor bruto da produção das principais atividades</b>	
% de aumento do valor bruto da produção - total e por estado	Estatísticas setoriais
% de aumento do valor bruto da produção nos empreendimentos financiados pelo FNE	Estatísticas setoriais e pesquisa de campo
<b>d) Aumento da produtividade das principais atividades do setor</b>	
% de aumento da produtividade média das principais atividades do setor - total e por estado	Estatísticas setoriais
Relação entre o % de aumento da produtividade média das principais atividades do setor em empreendimentos financiados pelo FNE - total e por estado	Estatísticas setoriais e pesquisa de campo
Relação entre o % de aumento da produtividade média dos empreendimentos financiados do setor / atividade / % de aumento da produtividade média do setor / atividade - total e por estado	Estatísticas setoriais e pesquisa de campo
<b>e) Aumento das exportações do setor e dos seus principais produtos</b>	
% de aumento das exportações totais do setor	Estatísticas oficiais
% de aumento das exportações das principais atividades do setor	
% de aumento das exportações dos empreendimentos financiados pelo FNE	Pesquisa de campo

## 7 – FNE PROATUR

### 7.1 – Indicadores de Execução

Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Ações (financiamentos)</b>	
Nº total de operações contratadas (total, por porte, por região e por estado)	Base do ativo
Valor financiado para investimentos (total, por porte, por região e por estado)	
Valor financiado para capital de giro (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado (total, por porte, por região e por estado)	

(continua)

(conclusão)

Indicador	Forma de Obtenção
Valor total financiado por estado	Base do ativo
Nº de empreendimentos financiados com implantação	
Nº de empreendimentos financiados com ampliação	
Nº de empreendimentos financiados com modernização	
Nº de empreendimentos financiados com expansão	
Nº de empreendimentos financiados com reforma	
Valor total financiado para implantação	
Valor total financiado para ampliação	
Valor total financiado para modernização	
Valor total financiado para expansão	
Valor total financiado para reforma	
<b>b) Produtos</b>	
Nº de empreendimentos implantados (total, por porte, por região e por estado)	SIAT/ pesquisa de campo
Nº de empreendimentos ampliados (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos modernizados (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos financiados mantidos (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos expandidos (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos reformados (total, por porte, por região e por estado)	

## 7.2 – Indicadores de Resultados

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da oferta de produtos e serviços turísticos</b>	
Número de novos leitos ofertados em meios de hospedagem (total, por porte, por região e por estado)	SEAP, SINC e pesquisa de campo
Número de edifícios históricos restaurados (total, por porte, por região e por estado)	
Número locadoras de veículos financiadas (total, por porte, por região e por estado)	
Número agências de turismo financiadas (total, por porte, por região e por estado)	
Número de empreendimentos turísticos de ecoturismo, de esporte de aventura e de turismo rural financiados (total, por porte, por região e por estado)	
Número de empreendimentos destinados a promoção de eventos financiados total, por porte, por região e por estado)	
Número de parques temáticos financiados (total, por porte, por região e por estado)	
Número de restaurantes e lanchonetes financiados (total, por porte, por região e por estado)	
Número de empreendimentos para entretenimento financiados	

(continua)

(continuação)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>b) Empregos gerados</b>	
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SINC e pesquisa de campo
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos familiar por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
% de aumento do número médio de empregos informal por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
Empregos gerados (formais e informais) por estado	Matriz insumo produto
% de crescimento de emprego formal	RAIS
<b>c) Aumento do valor receita bruta dos empreendimentos financiados</b>	
% de incremento do valor da receita bruta média dos empreendimentos em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP e pesquisa de campo
% de incremento do valor da receita bruta média dos empreendimentos em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
<b>d) Ampliação do patrimônio dos empreendimentos turísticos</b>	
% de aumento do patrimônio médio dos empreendimentos (levantado a partir da situação antes e atual, em valor) - total, por porte, por região	SEAP e pesquisa de campo
% resultante do valor das inversões financiadas sobre o valor do patrimônio existente	
<b>g) Modernização das técnicas de gestão dos empreendimentos</b>	
% de empreendimentos que fazem controle contábil informatizado de receitas e despesas	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que fazem controle informatizado da produção ou serviços	
% de empreendimentos que fazem controle de qualidade, seleção, classificação e/ou padronização de produtos	

(continua)

(conclusão)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
% de empreendimentos que utilizam informações de preços e de mercados	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que capacitam empregados	
% médio de empregados capacitados nos empreendimentos	
<b>h) Melhoria do nível de preservação e conservação ambiental</b>	
% de empreendimentos que dão destino adequado aos resíduos sólidos (antes e depois)	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que utilizam tecnologias para redução do consumo de energia e água	
% de empreendimentos que utilizam alguma forma de energia alternativa	
% de empreendimentos com licença ambiental atualizada (antes e depois)	

### 7.3 – Indicadores de Impactos

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da oferta de emprego do setor e das principais atividades</b>	
% de crescimento da oferta de emprego do setor ou atividade – total e por estado	Dados oficiais e MIP, IBGE, Sisbacen coeficientes técnicos
% de contribuição do FNE no aumento de emprego do setor ou atividade – total e por estado	MIP e coeficientes técnicos
<b>b) Aumento do PIB do setor</b>	
% de crescimento do PIB setorial – total e por estado	IBGE
% de contribuição do FNE no aumento do PIB do setor	IBGE e pesquisa
<b>c) Aumento do fluxo turístico</b>	
% de aumento do fluxo turístico nacional	EMBRATUR
% de aumento do fluxo turístico internacional	EMBRATUR
<b>d) Valorização do patrimônio histórico e cultural da região</b>	
% de edificações históricas preservadas (total, por região e por estado)	IPHAN
<b>e) Diversificação e aumento da oferta de produtos e serviços turísticos</b>	
% de aumento do número de leitos ofertados (total, por porte, por região e por estado)	ABRH
% de aumento de locadoras de veículos operando (total, por porte, por região e por estado)	Estatísticas setoriais
% de aumento de empreendimentos turísticos de ecoturismo, de esporte de aventura e de turismo rural em operação (total, por porte, por região e por estado)	Estatísticas setoriais
% de aumento de agências de turismo em operação (total, por porte, por região e por estado)	Estatísticas setoriais
% de aumento de empreendimentos destinados à promoção de eventos em operação (total, por porte, por região e por estado)	SEAP, SINC e pesquisa de campo
% de aumento de parques temáticos em operação (total, por porte, por região e por estado)	Estatísticas setoriais
% de aumento de empreendimentos de fornecimento de alimentação e bebidas em atividade (total, por porte, por região e por estado)	Estatísticas setoriais

## 8 – FNE COMÉRCIO E SERVIÇOS

### 8.1 – Indicadores de Execução

Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Financiamentos</b>	
Nº total de operações contratadas (total, por porte, por região e por estado)	Base do ativo
Valor financiado para investimentos (total, por porte, por região e por estado)	
Valor financiado para custeio (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado por estado	
Nº de empreendimentos financiados com implantação	
Nº de empreendimentos financiados com ampliação	
Nº de empreendimentos financiados com modernização	
Nº de empreendimentos financiados com manutenção (custeio)	
Nº de empreendimentos financiados com expansão	
Nº de empreendimentos financiados com realocização	
Valor total financiado para implantação	
Valor total financiado para ampliação	
Valor total financiado para modernização	
Valor total financiado para manutenção	
Valor total financiado para expansão	
Valor total financiado para realocização	
<b>b) Produtos</b>	
Nº de empreendimentos implantados	SIAT/ pesquisa de campo
Nº de empreendimentos ampliados	
Nº de empreendimentos modernizados	
Nº de empreendimentos financiados mantidos	
Nº de empreendimentos expandidos	

### 8.2 – Indicadores de Resultados

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento das vendas</b>	
% de aumento do valor das vendas em relação à situação anterior (levantado a partir da produção antes e atual) - total, por porte, por região	SEAP, SINC e pesquisa de campo
% de aumento do valor das vendas em relação à situação projetada (levantado a partir da produção projetada e atual) - total, por porte, por região	
<b>b) Empregos gerados</b>	
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região	SINC e pesquisa de campo
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região	

(continua)

(conclusão)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região	SINC e pesquisa de campo
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região	
% de aumento do número médio de empregos familiar por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região	Pesquisa de campo
% de aumento do número médio de empregos informal por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região	
Empregos gerados (formais e informais)	Matriz insumo produto
% de crescimento de emprego formal	RAIS
<b>c) Ampliação do acesso aos mercados</b>	
% das vendas destinada ao mercado local (antes e atual)	Pesquisa de campo
% das vendas destinada ao mercado estadual (antes e atual)	
% das vendas destinada ao mercado nacional (antes e atual)	
% das vendas destinada ao mercado externo (antes e atual)	
<b>d) Ampliação do patrimônio</b>	
% de aumento do patrimônio do empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual, em valor) - total, por porte, por região	Pesquisa de campo
% resultante do valor das inversões financiadas sobre o valor do patrimônio existente	
<b>e) Modernização e inovação das técnicas de gestão</b>	
% de empreendimentos que fazem controle contábil informatizado de receitas e despesas	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que fazem controle informatizado das aquisições e vendas	
% de empreendimentos que fazem controle de qualidade, do atendimento aos clientes	
% de empreendimentos que capacitam empregados	
% de empreendimentos que participam de alguma forma associativa de realização de compras conjuntas	
% de empreendimentos que fazem vendas pela internet	
<b>g) Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental</b>	
% de empreendimentos que têm destino adequado de resíduos sólidos (antes e depois)	Pesquisa de campo
% de empreendimentos com solução adequada de esgotamento sanitário (antes e depois)	

### 8.3 – Indicadores de Impactos

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da oferta de emprego do setor e das principais atividades</b>	
% de crescimento da oferta de emprego do setor ou atividade – total e por estado	Dados oficiais e MIP, IBGE, Sisbacen coeficientes técnicos
% de contribuição do FNE no aumento do emprego do setor ou atividade – total e por estado	MIP e coeficientes técnicos
<b>b) Aumento do PIB do setor / atividade</b>	
% de crescimento do PIB setorial – total e por estado	IBGE
% de contribuição do FNE no aumento do PIB do setor – total e por estado	IBGE e pesquisa de campo
<b>c) Aumento do valor bruto da produção das principais atividades</b>	
% de aumento do valor bruto das vendas	Estatísticas setoriais
% de aumento do valor bruto das vendas nos empreendimentos financiados pelo FNE	Estatísticas setoriais e pesquisa de campo
<b>d) Aumento das exportações do setor e dos seus principais produtos</b>	
% de aumento das exportações totais do setor	Estatísticas oficiais
% de aumento das exportações das principais atividades do setor	
% de aumento das exportações dos empreendimentos financiados pelo FNE	Pesquisa de campo

## 9 – FNE PROINFRA

### 9.1 – Indicadores de Execução

Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Financiamentos</b>	
Nº total de operações contratadas (total, por porte, por região e por estado)	Base do ativo
Valor financiado para investimentos (total, por porte, por região e por estado)	
Valor financiado para custeio (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado por estado	
Nº de empreendimentos financiados com implantação	
Nº de empreendimentos financiados com ampliação	
Nº de empreendimentos financiados com modernização	
Nº de empreendimentos financiados com reforma	
Nº de empreendimentos financiados com expansão	
Nº de empreendimentos financiados com realocização	
Valor total financiado para implantação	
Valor total financiado para ampliação	
Valor total financiado para modernização	
Valor total financiado para reforma	
Valor total financiado para expansão	
Valor total financiado para realocização	

(continua)

(conclusão)

<b>b) Produtos</b>	
Nº de empreendimentos implantados	SIAT/ pesquisa de campo
Nº de empreendimentos ampliados	
Nº de empreendimentos modernizados	
Nº de empreendimentos reformados	
Nº de empreendimentos expandidos	

## 9.2 – Indicadores de Resultados

<b>Resultado / Indicador</b>	<b>Forma de Obtenção</b>
<b>a) Aumento da infraestrutura e oferta de serviços públicos pela iniciativa privada e empresas públicas não-dependentes</b>	
Potência instalada (MW) de geração de energia com financiamento do FNE-Proinfra	Dados de projeto e pesquisa de campo
Km de redes de distribuição de energia implantadas com financiamento do FNE-Proinfra	
Km de linhas de transmissão implantadas com financiamento do FNE-Proinfra	
Capacidade total de transformadores (MVA) implantada com financiamento do FNE-Proinfra	
Número de ligações domiciliares e empresariais de energia realizadas a partir de investimentos realizados com financiamento do FNE-Proinfra	
Capacidade de refino de petróleo implementada com financiamento do FNE-Proinfra	
Capacidade de produção de petróleo (barris) implementada com financiamento do FNE-Proinfra	
Aumento da quantidade de poços de petróleo em exploração proporcionada com financiamento do FNE-Proinfra	
Km de dutovias implantadas (gasoduto, oleoduto, alcoolduto) com financiamento do FNE-Proinfra	
M³ de gás ofertados a partir de infraestrutura implantada pelo FNE-Proinfra	
Capacidade de produção de álcool implantada com financiamento do FNE-Proinfra	
Capacidade de produção de biodiesel implantada com financiamento do FNE-Proinfra	
M³ de produção de água tratada ofertada com financiamento do FNE-Proinfra	
Número de ligações domiciliares e empresariais de água realizadas a partir de investimentos realizados com financiamento do FNE-Proinfra	
Número de ligações domiciliares e empresariais de esgotamento sanitário realizadas a partir de investimentos realizados com financiamento do FNE-Proinfra	
M³ de água fornecida para atender demanda turística com financiamento do FNE-Proinfra	
M³ de água fornecida para uso rural com financiamento do FNE-Proinfra	
M³ de água fornecida para uso industrial com financiamento do FNE-Proinfra	
Aumento da quantidade de domicílios atendidos com coleta de lixo a partir de investimentos realizados com o FNE-Proinfra	

(continua)



(continuação)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
Km de ferrovias implantadas com financiamento do FNE - Proinfra	Dados de projeto e pesquisa de campo
Aumento do número de vagões e locomotivas em operação propiciado por financiamento do FNE-Proinfra (verificar norma acerca de possibilidade de financiamento desse item)	
Km de rodovias de uso público implantadas com financiamento do FNE-Proinfra	
Aumento do potencial de utilização das hidrovias, em km, propiciado por financiamento do FNE-Proinfra	
Capacidade de movimentação de carga (toneladas/hora, teu/hora) de terminais portuários privados implantados com financiamento do FNE-Proinfra	
Área de armazenagem em terminais de carga de portos e aeroportos implantada ou ampliada com financiamento do FNE-Proinfra	
Comunidades atendidas com telefonia móvel ou fixa financiada pelo FNE	
Número de linhas de telefonia fixa instaladas com financiamento do FNE-Proinfra	
Aumento do número de telefones públicos disponíveis a partir de financiamento do FNE-Proinfra	
Aumento do número de telefones móveis em serviço propiciado por financiamento do FNE-Proinfra	
<b>b) Empregos gerados pelos empreendimentos financiados</b>	
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região	SINC e pesquisa de campo
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região	
% de aumento do número médio de empregos familiar por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) -total, por porte, por região	
% de aumento do número médio de empregos informal por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) total, por porte, por região	
Empregos gerados (formais e informais)	Matriz insumo produto
% de crescimento de emprego formal	RAIS

(continua)

(conclusão)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>d) Melhoria do nível de preservação e conservação ambiental</b>	
% de empreendimentos com licença ambiental atualizada	SINC e pesquisa de campo
% de cobertura de esgotamento sanitário proporcionado pelos empreendimentos financiados pelo FNE-Proinfra	

### 9.3 – Indicadores de Impactos

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da participação do setor privado na oferta de serviços públicos</b>	
% de aumento de oferta de energia privada em relação à oferta total na região – total e por estado	Estatísticas oficiais
% de aumento de oferta de energia privada em relação à oferta total na região – total e por estado	
% de aumento de oferta de gás por empresas privadas e estatais não-dependentes em relação à oferta total na região – total e por estado	
<b>b) Aumento da oferta de emprego do setor e das principais atividades</b>	
% de crescimento da oferta de emprego do setor ou atividade	Dados oficiais e MIP, IBGE, Sisbacen coeficientes técnicos
% de contribuição do FNE no aumento de emprego do setor ou atividade	MIP e coeficientes técnicos
<b>c) Aumento dos serviços proporcionados pela infraestrutura regional</b>	
% de aumento do consumo de energia/habitante (MWh/habitante)	Dados oficiais – ministérios e agências reguladoras
% de aumento da capacidade instalada por habitante (MWh/habitante)	
% de aumento da proporção da população atendida por rede de energia elétrica	
% de aumento da oferta de energia de fontes renováveis em relação ao total	
% de aumento da proporção de domicílios atendidos por rede coletora de esgoto	
% de aumento da proporção de domicílios atendidos por rede geral de água potável	
% aumento da proporção de domicílios com coleta regular de lixo	
% aumento da proporção de domicílios atendidos por linhas de telefone fixo	
% de aumento da densidade telefonia fixa (nº de linhas/habitante)	
% aumento da densidade telefonia móvel (nº de celulares/habitante)	
% de ampliação da malha rodoviária pavimentada	
% de ampliação da malha ferroviária em operação	
% de ampliação da malha hidroviária em operação	

## 10 – FNE PRODETEC

### 10.1 – Indicadores de Execução

Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Ações (financiamentos)</b>	
Nº total de operações contratadas (total, por porte, por região e por estado)	Base do ativo
Valor financiado (total, por porte, por região e por estado)	
<b>b) Produtos</b>	
Nº de projetos de geração, difusão e incorporação de inovações tecnológicas executados (total, por porte, por região e por estado)	SIAT/ pesquisa de campo

## 10.2 – Indicadores de Resultados

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Inovações tecnológicas incorporadas através de financiamento do FNE – Prodetec</b>	
Nº de projetos de incorporação inovação tecnológica implantados (total, por porte, por região e por estado)	SEAP, SINC e pesquisa de campo
<b>b) Empresas incubadas através de financiamento do FNE – Prodetec</b>	
Nº de empresas incubadas	SINC, pesquisa de campo
<b>c) Empresas desincubadas através de financiamento do FNE – Prodetec</b>	
Nº de empresas desincubadas	SINC, pesquisa de campo
<b>d) Laboratórios de controle de qualidade implantados através de financiamento do FNE – Prodetec</b>	
Nº de laboratórios implantados	SINC, pesquisa de campo

## 10.3 – Indicadores de Impactos

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Modernização tecnológica das empresas da região</b>	
Número de empresas desincubadas (antes e depois)	MCT
Sobrevida média das empresas desincubadas (antes e depois)	MCT
<b>b) Aumento da competitividade das empresas da região</b>	
Percentual de aumento da produtividade das principais atividades agrícolas	CNA / CONAB / IBGE
Percentual de aumento da produtividade industrial	CNI / IBGE / IPEA

## 11 – FNE VERDE

### 11.1 – Indicadores de Execução

Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Ações (financiamentos)</b>	
Nº total de operações contratadas (total, por porte, por região e por estado)	Base do ativo
Valor financiado para investimentos (total, por porte, por região e por estado)	
Valor financiado para custeio ((total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado por estado	
Nº de empreendimentos financiados com implantação	
Nº de empreendimentos financiados com ampliação	
Nº de empreendimentos financiados com modernização	
Nº de empreendimentos financiados com manutenção(custeio)	
Nº de empreendimentos financiados com expansão	
Nº de empreendimentos financiados com realocização	
Valor total financiado para implantação	
Valor total financiado para ampliação	
Valor total financiado para modernização	
Valor total financiado para manutenção	
Valor total financiado para expansão	
Valor total financiado para realocização	
<b>b) Produtos</b>	
Nº de empreendimentos implantados (total, por porte, por região e por estado)	SIAT/ pesquisa de campo
Nº de empreendimentos ampliados (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos modernizados (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos financiados mantidos (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos (total, por porte, por região e por estado)	

## 11.2 – Indicadores de Resultados

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Empresas que receberam certificação ambiental (ISO 14.000)</b>	
% de empreendimentos com certificação ISO 14.000 (antes e depois)	Pesquisa de campo
<b>b) Aumento de áreas com produção orgânica</b>	
% de área com produção orgânica nas atividades financiadas, em relação à área total com essas explorações (antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
% de aumento de área com produção orgânica nas atividades financiadas - total, por porte, por região e por estado	
<b>c) Áreas que permutaram a produção convencional por produção orgânica</b>	
Área de produção convencional convertida para produção orgânica nos empreendimentos financiados	Pesquisa de campo
% da área, da atividade, convertida para produção orgânica	
<b>d) Aumento da produção orgânica dos projetos financiados</b>	
% de aumento da produção orgânica nos empreendimentos financiados (com base na situação anterior ao projeto)	SEAP e Pesquisa de campo
<b>e) Número de empresas que implantaram sistema de gestão ambiental</b>	
% de empreendimentos que possuem sistema de gestão ambiental (antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
<b>f) Número de empresas que implantaram tratamento de efluentes líquidos</b>	
% de empreendimentos com tratamento de efluentes líquidos (antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP e Pesquisa de campo
<b>g) Número de empresas que implantaram tratamento de emissões atmosféricas</b>	
% de empreendimentos que implantaram tratamento de emissões atmosféricas (antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
<b>h) Aumento da reciclagem de resíduos sólidos</b>	
% de empreendimentos que fazem reciclagem de resíduos sólidos (antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
Número de empresas de reciclagem de resíduos sólidos implantadas com financiamento do FNE-Verde	
<b>i) Áreas reflorestadas</b>	
Área reflorestada em empreendimentos financiados pelo FNE-Verde	SEAP, Pesquisa de campo
Projetos de manejo florestal implantados	
% áreas de reflorestadas nos empreendimentos financiados	
<b>j) Melhoria no controle de agrotóxicos</b>	
% de empresas que dão destino adequado às embalagens de agrotóxicos (antes e depois)	SEAP, Pesquisa de campo
Número de centrais de recebimento de embalagens de agrotóxicos implantadas	
% de empresas que utilizam equipamento de proteção individual para aplicação de agrotóxicos (antes e depois)	
<b>k) Ampliação da produção de energia alternativa (solar, eólica, biomassa e biodiesel)</b>	
Capacidade instalada de produção de energia através de fontes alternativas em empreendimentos financiados (antes e depois)	Pesquisa de campo
<b>l) Estudos ambientais produzidos</b>	
Número de estudos ambientais realizados com financiamento do FNE-Verde	Pesquisa de campo

### 11.3 – Indicadores de Impactos

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Redução do desmatamento</b>	
Área desmatada (antes e depois)	Estatísticas dos órgãos ambientais
% de redução do desmatamento	
<b>b) Redução de áreas degradadas</b>	
Áreas degradadas (antes e depois)	Estatísticas dos órgãos ambientais
% de redução de áreas degradadas	
<b>c) Aumento da proporção da produção orgânica</b>	
Área com produção orgânica (antes e depois)	Estatísticas dos órgãos ambientais
% de aumento de área com produção orgânica	
<b>d) Aumento da reciclagem de resíduos sólidos</b>	
Número de postos de coleta (antes e depois)	Estatísticas dos órgãos ambientais
Número de usinas de reciclagem	
Volume de resíduos sólidos reciclado (antes e depois)	
<b>e) Aumento do reuso de água</b>	
Número de empresas ou sistemas que fazem reuso da água	Estatísticas setoriais
Volume de água reaproveitada	
<b>f) Aumento da proporção da participação de energia alternativa na matriz energética</b>	
% de energia de fonte alternativa sobre o total de energia produzida	Estatísticas setoriais
<b>g) Redução da poluição de cursos hídricos urbanos</b>	
% de cursos hídricos urbanos que reduziram o índice de poluição (comparação do antes com o depois)	Órgãos estaduais e municipais de controle ambiental
<b>h) Redução da poluição atmosférica nos centros urbanos e industriais</b>	
% de redução dos índices de poluição nos principais centros urbanos e industriais	Estatísticas dos órgãos ambientais
<b>i) Melhoria da qualidade da água em cursos hídricos rurais</b>	
% de redução dos índices de poluição nos principais cursos hídricos rurais	Órgãos estaduais e municipais de controle ambiental e gestão de recursos hídricos

## 12 – FNE PROCULTURA

### 12.1 – Indicadores de Execução

Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Ações (financiamentos)</b>	
Nº total de operações contratadas (total, por porte, por região e por estado)	Base do ativo
Valor financiado para investimentos (total, por porte, por região e por estado)	
Valor financiado para custeio (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado por estado	
Nº de empreendimentos financiados com implantação	
Nº de empreendimentos financiados com ampliação	
Nº de empreendimentos financiados com modernização	
Nº de eventos culturais financiados	

(continua)

(conclusão)

Indicador	Forma de Obtenção
Nº de empreendimentos financiados com expansão	Base do ativo
Nº de empreendimentos financiados com realocização	
Valor total financiado para implantação	
Valor total financiado para ampliação	
Valor total financiado para modernização	
Valor total financiado para realização e eventos	
Valor total financiado para expansão	
Valor total financiado para realocização	
<b>b) Produtos</b>	
Nº de empreendimentos implantados (total, por porte, por região e por estado)	SIAT/ pesquisa de campo
Nº de empreendimentos ampliados (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos modernizados (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de eventos realizados (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos expandidos (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos realocizados (total, por porte, por região e por estado)	

## 12.2 – Indicadores de Resultados

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da oferta e qualidade de equipamentos culturais</b>	
Número de museus implantados com financiamento do FNE (total, por região e por estado)	SEAP, SINC e pesquisa de campo
Número de bibliotecas implantadas com financiamento do FNE (total, por região e por estado)	
Número de salas de exibição implantadas com financiamento do FNE (total, por região e por estado)	
Número de galerias de arte implantadas com financiamento do FNE (total, por região e por estado)	
Número de teatros implantados com financiamento do FNE (total, por região e por estado)	
Número de casas de espetáculos implantadas com financiamento do FNE (total, por região e por estado)	
Número de museus modernizados / reformados / ampliados com financiamento do FNE (total, por região e por estado)	
Número de bibliotecas modernizadas / reformadas / ampliadas com financiamento do FNE (total, por região e por estado)	
Número de salas de exibição modernizadas / reformadas / ampliadas com financiamento do FNE (total, por região e por estado)	
Número de galerias de arte modernizadas / reformadas / ampliadas com financiamento do FNE (total, por região e por estado)	
Número de teatros modernizados / reformados / ampliados com financiamento do FNE (total, por região e por estado)	
Número de casas de espetáculos modernizadas / reformadas / ampliadas (total, por região e por estado)	
Número de produtoras de filmes e discos implantadas com financiamento do FNE	
Número de produtoras de filmes e discos modernizadas com financiamento do FNE	
Número de editoras implantadas com financiamento do FNE	
Número de editoras modernizadas com financiamento do FNE	
Número de escolas / oficinas de arte financiadas	
Número de empreendimentos destinados à produção de equipamentos musicais implantados com financiamento do FNE	

(continua)

(continuação)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>b) Aumento da oferta de produtos culturais</b>	
Número de espetáculos de artes cênicas (teatro, mímica, ópera, dança e circo) realizados com financiamento do FNE	Pesquisa de campo
Número de exposições de arte realizados com financiamento do FNE	
Número de livros editados com financiamento do FNE	
Número de espetáculos de música realizados com financiamento do FNE	
Número de programas de rádio e televisão produzidos com financiamento do FNE	
Número de cds produzidos com financiamento do FNE	
Número de filmes produzidos com financiamento do FNE	
<b>c) Público em eventos e produtos culturais produzidos pelos empreendimentos financiados</b>	
Público de espetáculos de artes cênicas (teatro, mímica, ópera, dança e circo) realizados com financiamento do FNE	Pesquisa de campo
Público de exposições de arte realizadas com financiamento do FNE	
Público de livros editados com financiamento do FNE	
Público de espetáculos de música realizados com financiamento do FNE	
Público de programas de rádio e televisão produzidos com financiamento do FNE	
Público de cds produzidos com financiamento do FNE	
Público de filmes produzidos com financiamento do FNE	
Público em cinemas financiados pelo FNE	
<b>d) Empregos gerados</b>	
% de aumento do Número médio de emprego total, por empreendimento em relação a situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SINC e pesquisa de campo
% de aumento do Número médio de emprego total, por empreendimento em relação a situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do Número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação a situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do Número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação a situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do Número médio de empregos temporários por empreendimento em relação a situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do Número médio de empregos temporários por empreendimento em relação a situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do Número médio de empregos familiar por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
% de aumento do Número médio de empregos informal por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	

(continua)

(conclusão)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
Empregos gerados (formais e informais) e por estado	Matriz insumo produto
% de crescimento de emprego formal	RAIS
<b>e) Melhoria das técnicas de gestão e produção cultural</b>	
% de empreendimentos que fazem controle contábil informatizado de receitas e despesas	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que fazem controle informatizado da produção e comercialização dos seus produtos culturais	
% de empreendimentos que efetuam comercialização através da internet	
% de empreendimentos que utilizam controle de qualidade	
% de empreendimentos que capacitam sistematicamente seus funcionários	
% de empreendimentos que participam de eventos do setor (festivais, feiras de livros etc.)	

### 12.3 – Indicadores de Impactos

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da oferta de emprego do setor e das principais atividades</b>	
% de crescimento da oferta de emprego do setor ou atividade	Dados oficiais e MIP, IBGE, coeficientes técnicos
% de contribuição do FNE no aumento de emprego do setor ou atividade	MIP e coeficientes técnicos
<b>b) Aumento do PIB do setor / atividade</b>	
% de crescimento do PIB setorial	IBGE
% de contribuição do FNE no aumento do PIB do setor	IBGE e pesquisa de campo
<b>c) Aumento da oferta e qualidade de produtos culturais (região, estado)</b>	
% de aumento da produção de espetáculos de artes cênicas (teatro, mímica, ópera, dança e circo)	Estatísticas setoriais
% de aumento da produção de exposições de arte realizados	
% de aumento do número de livros editados	
% de aumento do número de espetáculos de música realizados	
% de aumento do número de cds produzidos	
% de aumento do número de filmes produzidos	
<b>d) Aumento da oferta de equipamentos culturais (total, por região e por estado)</b>	
% de aumento da quantidade de museus em funcionamento	Estatísticas setoriais
% de aumento do número de bibliotecas em funcionamento	
% de aumento do número de salas de exibição em funcionamento	
% de aumento do número de galerias de arte em funcionamento	
% de aumento do número de teatros em funcionamento	
% de aumento do número de casas de espetáculos em funcionamento	

(continua)



(conclusão)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
% de aumento do número de produtoras de filmes e discos em funcionamento	Estatísticas setoriais
% de aumento do número de editoras em funcionamento	
% de aumento do número de escolas / oficinas de arte em funcionamento	
% de aumento do número de empreendimentos destinados à produção de equipamentos musicais em funcionamento	
<b>e) Aumento do público com acesso a eventos e produtos culturais</b>	
% de aumento de público em espetáculos de artes cênicas (teatro, mímica, ópera, dança e circo)	Estatísticas setoriais
% de aumento de público em exposições de arte	
% de aumento do número de livros vendidos	
% de aumento de público em espetáculos de música realizados	
% de aumento do número de cds vendidos	
% de aumento de público em cinemas	
% de aumento de público em filmes produzidos na região	

### 13 – FNE PRÓ-RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

#### 13.1 – Indicadores de Execução

Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Ações (financiamentos)</b>	
Nº total de operações contratadas (total, por porte, por região e por estado)	Base do ativo
Valor total financiado (total, por porte, por região e por estado)	
<b>b) Produtos</b>	
Nº de projetos de regularização e recuperação de áreas de reserva legal e preservação permanente degradadas implantados (total, por porte, por região e por estado)	SIAT/ pesquisa de campo

#### 13.2 – Indicadores de Resultados

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Área de reserva legal recuperada</b>	
Área de reserva legal recuperada	Pesquisa de campo
% de área de reserva legal degradada (antes e depois)	
% de redução da área degradada	
<b>b) Área de reserva legal regularizada</b>	
Área de reserva legal regularizada	Pesquisa de campo
Número de empreendimentos que regularizaram a área de reserva legal	
<b>c) Área de preservação permanente recuperada</b>	
Área de preservação permanente recuperada	Pesquisa de campo
% de área de preservação permanente degradada (antes e depois)	
% de redução da área de preservação permanente degradada	

(continua)

(conclusão)

<b>d) Área de preservação permanente regularizada</b>	
Área de preservação permanente regularizada	SEAP e pesquisa de campo
Número de empreendimentos que regularizaram a área de preservação permanente	
<b>e) Empreendimentos que se tornaram regularizados em termos de reserva legal e áreas de preservação permanente</b>	
% de empreendimentos regularizados em termos de reserva legal (antes e depois)	Pesquisa de campo
% de empreendimentos regularizados em termos áreas de preservação permanente (antes e depois)	

### 13.3 – Indicadores de Impactos

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Redução de áreas de reserva legal degradadas</b>	
Área de reserva legal degradada (antes e depois)	Estatísticas dos órgãos de meio ambiente
% de redução de área de reserva legal degradada	
<b>b) Redução de áreas de reserva legal irregulares</b>	
Área de reserva legal irregular (antes e depois)	Estatística dos órgãos de meio ambiente
% de redução de área de reserva legal irregulares	
<b>c) Redução de áreas de preservação permanentes degradadas</b>	
Área de preservação permanente degradada (antes e depois)	Estatística dos órgãos de meio ambiente
% de redução da área de preservação permanente degradada	
<b>d) Redução de áreas de preservação permanente irregulares</b>	
Área de preservação permanente irregular (antes e depois)	Estatística dos órgãos de meio ambiente
% de redução da área de preservação permanente irregular	

## 14 – FNE MICRO E PEQUENA EMPRESA

### 14.1 – Indicadores de Execução

Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Ações (financiamentos)</b>	
Nº total de operações contratadas (total, por porte, por região e por estado)	Base do ativo
Valor financiado para investimentos (total, por porte, por região e por estado)	
Valor financiado para capital de giro (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado por estado	
Nº de empreendimentos financiados com implantação	
Nº de empreendimentos financiados com ampliação	
Nº de empreendimentos financiados com modernização	
Nº de empreendimentos financiados com expansão	
Nº de empreendimentos financiados com realocização	
Valor total financiado para implantação	
Valor total financiado para ampliação	
Valor total financiado para modernização	
Valor total financiado para expansão	
Valor total financiado para realocização	

(continua)

(conclusão)

<b>b) Produtos</b>	
Nº de empreendimentos (total, por porte, por região e por estado)	SIAT/ pesquisa de campo
Nº de empreendimentos ampliados (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos modernizados (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos financiados mantidos (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos expandidos (total, por porte, por região e por estado)	

## 14.2 – Indicadores de Resultados

<b>Resultado / Indicador</b>	<b>Forma de Obtenção</b>
<b>a) Aumento da produção</b>	
% de aumento da produção em relação à situação anterior (levantado a partir da produção antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP, SINC e pesquisa de campo
% de aumento da produção em relação à situação projetada (levantado a partir da produção projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
<b>b) Aumento da produtividade</b>	
% de incremento da produtividade (calculado a partir do levantamento da produtividade antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
<b>c) Empregos gerados</b>	
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SINC e pesquisa de campo
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação a situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação a situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos familiar por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
% de aumento do número médio de empregos informal por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
Empregos gerados (formais e informais) por estado	Matriz insumo produto
% de crescimento de emprego formal	RAIS

(continua)

(conclusão)

<b>d) Aumento do valor bruto da produção dos empreendimentos financiados</b>	
% de incremento do valor bruto da produção médio dos empreendimentos em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP e pesquisa de campo
% de incremento do valor bruto da produção médio dos empreendimentos em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
Valor bruto da produção incremental	MIP
<b>e) Ampliação do acesso aos mercados</b>	
% da produção destinada ao mercado local (antes e atual)	Pesquisa de campo
% da produção destinada ao mercado estadual (antes e atual)	
% da produção destinada ao mercado nacional (antes e atual)	
% da produção destinada ao mercado externo (antes e atual)	
<b>f) Ampliação do patrimônio dos empreendimentos financiados</b>	
% de aumento do patrimônio médio dos empreendimentos (levantado a partir da situação antes e atual, em valor) - total, por porte, por região	SEAP e pesquisa de campo
% resultante do valor das inversões financiadas sobre o valor do patrimônio existente	
<b>g) Modernização e inovação das técnicas de gestão e produção</b>	
<b>Sobre técnicas de gestão (antes e depois)</b>	
% de empreendimentos que fazem controle contábil informatizado de receitas e despesas	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que fazem controle informatizado da produção	
% de empreendimentos que fazem controle de qualidade, seleção, classificação e/ou padronização de produtos	
% de empreendimentos que utilizam sistema de informações de preços e de mercados	
% de empreendimentos que capacitam empregados	
% de empreendimentos que participam de alguma forma associativa de realização de compras de insumos conjuntas	
% de empreendimentos que participam de alguma forma associativa para comercialização da produção conjunta	
<b>Sobre técnicas de produção (antes e depois)</b>	
% de empreendimentos que têm equipamentos com tecnologia competitiva (antes e depois)	
<b>h) Melhoramento do nível de preservação e conservação ambiental</b>	
% de empreendimentos que dão destino adequado aos resíduos sólidos (antes e depois)	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que tratam efluentes líquidos (antes e depois)	
% de empreendimentos que tratam e controlam emissões atmosféricas (antes e depois)	
% de empreendimentos com licença ambiental atualizada (antes e depois)	

### 14.3 – Indicadores de Impactos

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da oferta de emprego do segmento de micro e pequenas empresas</b>	
% de crescimento da oferta de emprego das micro e pequenas empresas	RAIS / CAGED
% de contribuição do FNE no aumento das micro e pequenas empresas	RAIS / CAGED, MIP e coeficientes técnicos
<b>b) Aumento da participação da micro e pequena empresa na economia regional</b>	
% de participação da micro e pequena empresa no PIB regional (antes e depois)	IBGE
% de aumento da participação da micro e pequena empresa no PIB regional	
<b>c) Aumento das exportações das micro e pequenas empresas</b>	
% de aumento das exportações originadas das micro e pequenas empresas	Estatísticas oficiais
% de aumento das exportações dos empreendimentos de micro e pequenas empresas financiados pelo FNE	Pesquisa de campo

## 15 – FNE PRONAF

### 15.1 – Indicadores de Execução

Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Ações (financiamentos)</b>	
Nº total de operações contratadas (total, por porte, por região e por estado)	Base do ativo
Valor financiado para investimentos (total, por porte, por região e por estado)	
Valor financiado para custeio (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado (total, por porte, por região e por estado)	
Valor total financiado por estado	
Nº de empreendimentos financiados para o Pronaf a	
Nº de empreendimentos financiados para o Pronaf b	
Nº de empreendimentos financiados para o Pronaf c	
Nº de empreendimentos financiados para o Pronaf d	
Nº de empreendimentos financiados para o Pronaf mulher	
Nº de empreendimentos financiados para o Pronaf jovem	
Valor total financiado para o Pronaf a	
Valor total financiado para o Pronaf b	
Valor total financiado para o Pronaf c	
Valor total financiado para o Pronaf d	
Valor total financiado para o Pronaf mulher	
Valor total financiado para o Pronaf jovem	
<b>b) Produtos</b>	
Nº de empreendimentos implantados através do Pronaf (total, por porte, por região e por estado)	SIAT/ pesquisa de campo
Nº de empreendimentos implantados através do Pronaf b (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos implantados através do Pronaf c (total, por porte, por região e por estado)	

(continua)

(conclusão)

Indicador	Forma de Obtenção
Nº de empreendimentos implantados através do Pronaf D (total, por porte, por região e por estado)	SIAT/ pesquisa de campo
Nº de empreendimentos implantados através do Pronaf Mulher (total, por porte, por região e por estado)	
Nº de empreendimentos implantados através do Pronaf Jovem (total, por porte, por região e por estado)	

## 15.2 – Indicadores de Resultados

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da produção</b>	
% de aumento da produção em relação à situação anterior (levantado a partir da produção antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP, SINC e pesquisa de campo
% de aumento da produção em relação à situação projetada (levantado a partir da produção projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
<b>b) Aumento da produtividade</b>	
% de incremento da produtividade (calculado a partir do levantamento da produtividade antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
<b>c) Empregos gerados</b>	
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SINC e pesquisa de campo
% de aumento do número médio de emprego total, por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos permanentes por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos temporários por empreendimento em relação à situação projetada (levantado a partir da situação (projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do número médio de empregos familiar por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	Pesquisa de campo
% de aumento do número médio de empregos informal por empreendimento (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
Empregos gerados (formais e informais) por estado	Matriz insumo produto
% de crescimento de emprego formal	RAIS

(continua)

(continuação)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>d) Aumento do valor bruto da produção dos empreendimentos financiados</b>	
% de incremento do valor bruto da produção médio dos empreendimentos em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP e pesquisa de campo
% de incremento do valor bruto da produção médio dos empreendimentos em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
valor bruto da produção incremental	MIP
<b>e) Ampliação do acesso aos mercados</b>	
% da produção destinada ao mercado local (antes e atual)	Pesquisa de campo
% da produção destinada ao mercado estadual (antes e atual)	
% da produção destinada ao mercado nacional (antes e atual)	
% da produção destinada ao mercado externo (antes e atual)	
<b>f) Ampliação de áreas com culturas</b>	
% de aumento da área com culturas em relação a situação anterior (levantado a partir das áreas plantadas antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP e pesquisa de campo
% de aumento da área com culturas em relação à situação projetada (levantado a partir das áreas plantadas projetado e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento da área com culturas em área de sequeiro em relação à situação anterior (levantado a partir das áreas plantadas antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento da área com culturas em área de sequeiro em relação à situação anterior (levantado a partir das áreas plantadas projetado e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento da área com culturas em área irrigada em relação à situação anterior (levantado a partir das áreas plantadas antes, e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento da área com culturas em área irrigada em relação à situação projetada (levantado a partir das áreas plantadas projetado e atual) - total, por porte, por região e por estado	
<b>g) Ampliação de rebanhos</b>	
% de aumento do rebanho bovino de corte em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP e pesquisa de campo
% de aumento do rebanho bovino de corte em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do rebanho bovino de leite em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do rebanho bovino de leite em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do rebanho ovino em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	
% de aumento do rebanho ovino em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado	

(continua)

(continuação)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção	
% de aumento do rebanho caprino em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado	SEAP e pesquisa de campo	
% de aumento do rebanho caprino em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado		
% de aumento do rebanho suíno em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado		
% de aumento do rebanho suíno em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado		
% de aumento do plantel de aves em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado		
% de aumento do plantel de aves em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado		
% de aumento do nº de colméias em relação à situação anterior (levantado a partir da situação antes e atual) - total, por porte, por região e por estado		
% de aumento do nº de colméias em relação à situação projetada (levantado a partir da situação projetada e atual) - total, por porte, por região e por estado		
<b>h) Ampliação do capital fixo e semifixo</b>		
% de aumento do capital fixo e semifixo médio dos empreendimentos (levantado a partir da situação antes e atual, em valor) - total, por porte, por região	SEAP e pesquisa de campo	
% resultante do valor das inversões financiadas sobre o valor do capital fixo e semifixo existentes		
<b>i) Modernização e inovação das técnicas de gestão e produção</b>		
<b>Sobre técnicas de gestão (antes e depois)</b>		
% de empreendimentos que fazem controle contábil informatizado de receitas e despesas	Pesquisa de campo	
% de empreendimentos que fazem controle informatizado da produção		
% de empreendimentos que fazem controle de qualidade, seleção, classificação e/ou padronização de produtos		
% de empreendimentos que utilizam sistema de informações de preços e de mercados		
% de empreendimentos que capacitam empregados		
% de empreendimentos que participam de alguma forma associativa de realização de compras de insumos conjuntas		
% de empreendimentos que participam de alguma forma associativa para comercialização da produção conjunta		
<b>Sobre técnicas de produção (antes e depois)</b>		
% de empreendimentos que adotam ordenha mecânica		
% de empreendimentos que utilizam pastejo rotacionado		
% de empreendimentos que adotam práticas de melhoramento do rebanho (inseminação artificial, introdução de reprodutores e matrizes de boa linhagem, transferência de embriões, descarte orientado, monta controlada)		
% de empreendimentos que adotam práticas de controle sanitário dos rebanhos		
% de empreendimentos que fazem suplementação alimentar (mineralização, concentrados, suplementos)		
% de empreendimentos que fazem reserva estratégica alimentar (ensilagem e/ou fenação)		

(continua)



(conclusão)

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
% de empreendimentos que realizam escrituração zootécnica	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que realizam análise química do solo	
% de empreendimentos que realizam análise foliar das pastagens artificiais	
% de empreendimentos que realizam correção de solo	
% de empreendimentos que utilizam semente/muda selecionada / melhorada/ certificada	
% de empreendimentos que realizam plantio direto	
% de empreendimentos que fazem controle de pragas e doenças	
% de empreendimentos que realizam beneficiamento / classificação da produção	
% de empreendimentos que utilizam irrigação	
% de empreendimentos que adotam práticas de irrigação modernas	
<b>e) Melhoria do nível de preservação e conservação ambiental</b>	
% de empreendimentos que respeitam as áreas de reserva legal (antes e depois)	Pesquisa de campo
% de empreendimentos que utilizam prática de queimadas (antes e depois)	
% de empreendimentos que, nos plantios, utilizam práticas de proteção do solo (curva de nível, cordões de contorno, drenagem ou quebra-vento) antes e depois	
% de empreendimentos que utilizam práticas de conservação de solo (pousio, rotação de cultivos, plantio direto, captação <i>in situ</i> antes e depois)	
% de empreendimentos em que é feita análise de solo para avaliar a necessidade de fertilizantes	
% de empreendimentos que fazem reserva estratégica alimentar (ensilagem e/ou fenação)	
% de empreendimentos com local apropriado para armazenamento de fertilizantes e defensivos (antes e depois)	
% de empreendimentos que treinam adequadamente as pessoas que aplicam defensivos agrícolas (antes e depois)	
% de empreendimentos em que há práticas sistemáticas de calibração e limpeza de pulverizadores, dosagem correta e uso de epi (antes e depois)	
% de empreendimentos que dão destino adequado às embalagens de produtos químicos (antes e depois)	
% de empreendimentos que têm outorga de água utilizada para irrigação (antes e depois)	
% de empreendimentos que utilizam fontes alternativas de energia limpas (eólica, biomassa e solar) antes e depois	
% de empreendimentos que possuem fontes hídricas (lagoas, açudes, barragens, rios, e riachos) com alguma evidência de poluição (antes e depois)	
% de empreendimentos que realizam desmatamentos com autorização legal (antes e depois)	
% de empreendimentos com licença ambiental atualizada (antes e depois)	

### 15.3 – Indicadores de Impactos

Resultado / Indicador	Forma de Obtenção
<b>a) Aumento da oferta de emprego da agricultura familiar</b>	
% de crescimento da oferta de emprego do setor ou atividade	Dados oficiais e MIP, IBGE, coeficientes técnicos
% de contribuição do FNE no aumento de emprego da agricultura familiar	MIP, coeficientes técnicos e pesquisa de campo
<b>b) Aumento da produção das principais atividades da agricultura familiar</b>	
% de crescimento da produção das principais atividades	IBGE
% de contribuição do FNE no aumento da produção das principais atividades da agricultura familiar	Pesquisa de campo, MIP
<b>c) Aumento do valor bruto da produção das principais atividades da agricultura familiar</b>	
% de aumento do valor bruto da produção	IBGE, MIP e coeficientes técnicos
% de aumento do valor bruto da produção nos empreendimentos financiados pelo FNE	Pesquisa de campo, MIP
<b>d) Aumento da produtividade das principais atividades da agricultura familiar</b>	
% de aumento da produtividade média das principais atividades do setor	IBGE e outros
Relação entre o % de aumento da produtividade média das principais atividades do setor em empreendimentos financiados pelo FNE	IBGE e pesquisa de campo
Relação entre o % de aumento da produtividade média dos empreendimentos financiados do setor / atividade / % de aumento da produtividade média do setor / atividade	IBGE e pesquisa de campo
<b>e) Aumento das exportações da agricultura familiar</b>	
% de aumento das exportações totais do setor	Estatísticas oficiais
% de aumento das exportações das principais atividades do setor	
% de aumento das exportações dos empreendimentos financiados pelo FNE	Pesquisa de campo
<b>f) Aumento da oferta de matéria-prima para indústria originada da agricultura familiar</b>	
% de crescimento da produção destinada à indústria	IBGE e outras estatísticas setoriais
% de crescimento da produção destinada à indústria em empreendimentos financiados pelo FNE	Pesquisa de campo
<b>g) Aumento da oferta de alimentos originada da agricultura familiar</b>	
% de aumento da oferta de alimentos do setor / atividade	IBGE e outras estatísticas setoriais
% de aumento da oferta de alimentos do setor / atividade em empreendimentos financiados pelo FNE	Pesquisa de campo
<b>h) Redução do uso de práticas agrícolas agressivas ao meio ambiente</b>	
% de redução de queimadas	Estatísticas oficiais
% de redução de queimadas em empreendimentos financiados pelo FNE	Pesquisa de campo



**Banco do  
Nordeste**



ÁREA DE LOGÍSTICA  
Ambiente de Gestão dos Serviços de Logística  
Célula de Produção Gráfica  
OS 2010-07/4.610 - Tiragem: 1.000



